O jornal do Distrito Federal
desde 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

Edição impressa em Brasília

EDIÇÃO DISTRITO FEDERAL

Brasília, Quinta-feira, 10 de Julho de 2025 www.correiodamanha.com.br Ano CXXIV Nº 24.806 DF: R$ 4,00 Outros estados: R$ 5,00

Só 8,3% do asfalto do DF é 'muito bom', afirma levantamento inédito da Novacap

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 9

Grafitti brasiliense atravessa fronteiras e vai brilhar na Colômbia

A grafiteira do Distrito Federal Tainá Rossi, conhecida por Tainha, apresentará os seus "Retraços", grafittis que retratam pessoas contando suas histórias, durante festival internacional de hip hop na Colômbia. O Correio conversou com a artista, cujos traços estão espalhadas pelos muros de Goiás, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Espírito Santo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná

PÁGINA 8

Começou a perigosa era da Inteligência Artificial na política

Os vídeos produzidos primeiro pelo PT e depois pela Federação União Progressista são o prelúdio do que o especialista em Inteligência Artificial, Marcelo Senise, classifica como "perigosa batalha", que precisa urgentemente ser regulamentada. Do contrário, o risco é o eleitor não ser capaz de vir a identificar ao certo o que é real ou irreal, o que o levará a ser fortemente manipulado nas suas escolhas

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) PÁGINA 4

Em pressão por Bolsonaro, Donald Trump sobretaxa os produtos brasileiros

Brazil Photo Press/Folhapress

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e o ex-presidente do Brasil, Jair Bolsonaro

PÁGINA 5

Evandro Seixas/SES-AM

Ação busca reduzir filas e ampliar número de cirurgias no estado

Amazonas amplia mutirão de cirurgias

O governo do Amazonas lançou dois editais para credenciar empresas médicas e ampliar o mutirão de cirurgias, com previsão de 40 mil procedimentos em até seis meses. Do total, 30 mil serão feitos em hospitais da capital e 10 mil no interior. A meta é reduzir a fila de espera por cirurgias ginecológicas, dermatológicas, vasculares e de outras especialidades.

PÁGINA 12

Paraíba no Festival Londrina 2025

PÁGINA 13

DF debate fibromialgia como deficiência

Em direção oposta ao que foi recentemente aprovado no Congresso, o Distrito Federal suspendeu lei distrital que considera a fibromialgia uma deficiência. Diante da decisão do parlamento, fibromiálgicos recorrem à decisão do DF

PÁGINA 11

Verba para jovens não chega a 2,5% do PIB

Os recursos federais destinados a ações que impactam a infância e a adolescência embora tenham passado de R$ 96 bilhões para R$ 240 bilhões, entre 2019 e 2024, o percentual não chega a 2,5% do Produto Interno Bruto (PIB).

PÁGINA 6

Câmera térmica ajuda Epamig em Minas Gerais

Em Uberaba o Campo Experimental Getúlio Vargas, da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), vem sendo base para pesquisas que empregam câmeras termográficas como ferramenta de monitoramento relacionados à saúde de zebuínos leiteiros.

PÁGINA 14

TALES FARIA

Governo se pergunta: 'Hugo já se importa?'

PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

A PF e o mapa da mina das emendas

PÁGINA 2

2º CADERNO

Divulgação

Heroísmo reinventado na telona

'Superman', de James Gunn, chega às telas com poesia para salvar os filmes de super-heróis de sua crise de identidade

PÁGINAS 1 A 3

Divulgação

Porta-voz musical das periferias urbanas, Criolo percorre o país com turnê que celebra seus 50 anos e anuncia o lancamento de dois álbuns e um livro em co-autoria com sua mãe

PÁGINA 6

Socióloga levanta em livro debate sobre questão dos pardos

PÁGINA 8

Tales Faria

Governo se pergunta: "Hugo já se importa?"

A reconciliação entre o governo e o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), avançou com um jantar ocorrido nesta terça-feira. O encontro, em tom cordial, juntou Motta e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que se andavam se estranhando desde que a Câmara derrubou o decreto do governo que aumentou alíquotas do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras).

Motta colocou o projeto em votação na semana passada, rompendo acordo com o governo de só votar o texto mais tarde. Sgundo Haddad, depois o presidente da Câmara passou a não atender suas chamadas para discutir os motivos daquilo que foi interpretado pelo governo como uma traição, uma verdadeira declaração de guerra.

Participaram do jantar o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, e os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais), e Jorge Messias (AGU), assim como alguns líderes partidários.

O líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), classificou a reunião como "um bom início de conversa", que serviu para a retomada do diálogo. Mas que nada ficou acertado. A mesma opinião foi expressa por Hugo Motta e por Gleisi Hoffman. A ministra, no entanto, fez questão de deixar claro que o governo não pensa em voltar atrás no decreto do IOF.

O governo recorreu ao Supremo Tribunal Federal e o ministro Alexandre de Moraes suspendeu todos os decretos, do Executivo e do Legislativo, que majoraram e diminuíram as alíquotas do imposto. Moraes convocou uma audiência de conciliação para o próximo dia 15.

A expectativa é de que, até lá, governo e Congresso consigam negociar uma fórmula para cobrir os R$ 20,5 bilhões de aumento de arrecadação que eram previstos com as novas alíquotas. Na verdade, o governo ainda não sabe qual a disposição real de Hugo Motta. Ele está disposto a uma reconciliação efetiva, mesmo depois que o partido do presidente, o PT, reagiu à derrubada do IOF incentivando fortes críticas ao Congresso e, principalmente, ao comandante da Câmara?

A internet foi invadida por declarações de que há uma verdadeira guerra dos ricos contra os pobres. Posts agressivos e em tom de galhofa diziam que Motta resolveu colocar a derrubada do IOF em votação depois de participar de jantares "com milionários".

Viralizaram memes em que um parlamentar de nome "Hugo nem se importa" fazia pouco caso dos eleitores e esbanjava gastos em viagens, bebidas e jantares caros.

Hugo ficou extremamente irritado com os ataques, que repercutiram em sua base eleitoral na Paraíba. Mas fugiu da briga. Ele passou a tentar colocar panos quentes na confusão e chegou a dizer que aceitaria até mesmo cortes nas emendas parlamentares.

A dúvida que ficou no governo é se ele manterá o armistício ou voltará a atacar em nova oportunidade. Ou seja, se o "Hugo Nem se Importa" deu lugar ao "Hugo Já se Importa". Só o tempo dirá.

Fernando Molica

A PF e o mapa da mina das emendas

Os abusos e ilegalidades cometidos nos últimos anos em apurações de corrupção exigem muita cautela na hora de apontar o dedo para suspeitos, mas investigações da Polícia Federal sobre desvios de dinheiro oriundo de emendas parlamentares são uma espécie de mapa da mina.

Trazem evidências que explicam o porquê da obtenção desse tipo de verba ter transformado o Congresso Nacional e, por extensão, a prática política brasileira.

Com todos os seus muitos defeitos, a Lava Jato, pelo menos, revelou a existência de imensos e sofisticados esquemas de roubalheira, operações que incluíam até mesmo a criação, pela Odebrecht, de um departamento destinado à compra e venda de políticos.

A grandiosidade dos mecanismos foi decisiva, porém, para que que acabassem desvendado. Para usar uma imagem comum na época, bastou puxar algumas penas para se chegar a galos responsáveis pela farra.

O desmanche dos esquemas anteriores fortaleceram a ideia de pulverização da safadeza. As pequenas obras públicas recebem menos atenção da nossa precária estrutura de acompanhamento e fiscalização.

É complicado fazer com que o Ministério Público e os tribunais de contas — estes, quase sempre contaminados pelos piores interesses políticos — deixem de lado iniciativas que envolvem grandes orçamentos e passem a usar a lupa para examinar a construção de um posto de saúde, o asfaltamento de uma rua, a compra e doação de um trator.

Não por acaso, essas obras e compras menores são os grandes focos das emendas parlamentares ao orçamento da União. O caráter paroquial do objeto desses contratos favorece eventuais arranjos com os prestadores de serviços, torna mais vulneráveis os processos de licitação — facilita o estabelecimento do chamado "pedágio", o valor ilegalmente devolvido por prefeituras e governadores ao parlamentar responsável pela liberação do recurso.

A farra das emendas começou ainda no governo Dilma Rousseff; fragilizada, viu o Legislativo aprovar a obrigatoriedade de pagamento desses apêndices. Também ameaçado, Jair Bolsonaro autorizou a ampliação do mecanismo.

Lei aprovada pelo Congresso e sancionada pelo presidente Lula em 2023 estabeleceu critério simplificado para celebração, execução, acompanhamento e prestação de contas de convênios e contratos com valor inferior a R$ 1,5 milhão.

O esquema é muito fácil de ser entendido. Um prefeito que quer determinada obra não precisa gastar tempo e dinheiro peregrinando por ministérios em Brasília, basta conseguir que um deputado ou senador se disponha a incluí-la no orçamento da União.

A simplicidade, porém, tem suas desvantagens. De maneira mais ampla, a distribuição de recursos no varejo municipaliza o dinheiro federal, dificulta e até impede obras estruturantes, capazes de beneficiar toda uma região.

O problema maior é a facilidade de desviar dinheiro, algo que permitiu a criação de uma cultura de roubo, uma normalização da safadeza. Trata-se de um esquema, ironicamente, mais democrático, ao alcance de todos os parlamentares (ainda que alguns tenham direito a fatias maiores do bolo).

O tal do pedágio foi incorporado ao custo de muitas obras, assim como as mega empreiteiras, durante décadas, mantinham um fluxo de caixa para abastecer políticos e campanhas eleitorais.

A Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba) foi transformada numa grande agência de repasse de recursos originários de emendas parlamentares.

Seria injusto generalizar, afirmar que a grande maioria dessas emendas tem o objetivo de abastecer o bolso de políticos, mas a quantidade de evidências e o peso que essas verbas ganharam no Congresso indicam que há muito a ser apurado.

EDITORIAL

Será que o caso 'Suas Negas' dará o recado?

Estamos prestes a mais um julgamento dentro de uma Câmara Municipal sobre um possível caso racista, envolvendo a fala de um parlamentar da Casa de Leis. É isso mesmo, como noticiamos há alguns meses, o município de São Roque, no interior paulista, está sendo palco de mais um inaceitável e triste caso com possível fala racista vindo de um representante do povo.

Estamos no ano de 2025, ano em que a tecnologia e suas vertentes estão no auge e com elas, a informação é cada vez mais fácil de se obter. Já passou do momento de entendermos que tais falas do passado, como as 'suas negas', pronunciadas pelo então vereador, já que atualmente é candidato derrotado a prefeito do município paulista, não têm que ser tratadas como 'dito popular' ou algo do cotidiano passado. Não! Ainda mais vindas de uma pessoa eleita pelo povo, que sem nenhum levantamento podemos afirmar que parte desse povo é de cor preta e merece ser respeitada.

São tantas outras frases e termos que hoje em dia são classificados como racistas e preconceituosos que nossos representantes, seja em qual esfera for, precisam estudar para assim serem dignos dos cargos que almejam, já que mesmo com toda a informação em nossas mãos, há ainda falas como essa pronunciada durante uma 'discussão acalorada' que nada tinha a ver com o assunto.

Após veículos grandes noticiaram tal fato, como o Correio da Manhã e o portal g1, o caso agora está chegando ao fim. Já que as testemunhas e o acusado já foram ouvidos pela Comissão que apura a situação e o relator deve, em breve, colocar o texto para votação do plenário. E os vereadores terão a possibilidade ou não de tirar os direitos políticos do cidadão, já que mandato ele não perde por não estar exercendo.

Por fim, será que o caso 'suas negas' dará o recado necessário para que nossos parlamentares brasileiros façam o mínimo, que é saber o que falar ou expressar, e cessem com esses inaceitáveis casos com falas que, no passado até poderiam ser aceitas ou tratadas como normais, mas hoje em dia não? Não há justificativa, muito menos contexto, para que sejam pronunciadas. Mesmo que 'não foi a intenção' ou que 'tenho amigos e familiares pretos que não enxergam como racismo', e por aí vão as desculpas para tentar se blindar de tal responsabilidade.

Música entre ruas

Em 2025, o hip hop nas periferias do Distrito Federal vive um de seus momentos mais potentes e politizados. Muito além de um gênero musical, o movimento consolida-se como um instrumento de transformação social, protagonizado por jovens que fazem da arte sua forma de resistência, expressão e pertencimento. Batalhas de rima, oficinas de graffiti, danças de break e beats produzidos nas quebradas do DF mostram que o hip hop segue sendo um espaço de construção coletiva, denúncia e criação de identidade.

A cena atual é marcada pela ampliação de políticas culturais voltadas para as periferias, com editais públicos, ocupação de centros culturais e reconhecimento do hip hop como patrimônio imaterial do Distrito Federal. Projetos como o "DF Nas Rimas", o fortalecimento dos slams e a inserção em escolas públicas refletem um avanço na institucionalização desse movimento que, por décadas, foi marginalizado.

No entanto, a valorização real não se dá apenas pelo apoio institucional. Ela ocorre principalmente dentro das próprias comunidades, onde jovens produtores, MCs, DJs e grafiteiros constroem redes de apoio, circulam conhecimento e fortalecem o senso de coletividade. O hip hop no DF é território de fala, espaço de cura e de denúncia contra o racismo, o desemprego, a violência e o abandono do Estado.

A periferia pulsa cultura e o hip hop é um de seus gritos mais altos. Valorizar esse movimento é reconhecer a potência que existe nas bordas do mapa, onde a arte nasce da urgência e da coragem. Em 2025, mais do que nunca, o DF precisa seguir ouvindo suas rimas, suas batidas e suas cores. Porque onde o hip hop floresce, a resistência também cria raízes.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Taxação BBB (Bilionários, Bets - apostas via redes sociais e Bancos): é o mínimo de justiça social.

1-TAXAÇÃO DE BILIONÁRIOS. Atlas: 58% dos brasileiros são a favor de taxar bilionários, bancos e bets. Raquel Landim. Pesquisa feita pela Atlas, a pedido da coluna, aponta que 58% dos entrevistados são favoráveis e apenas 37% são contra. Os números ajudam a explicar o sucesso da campanha do PT e da esquerda da chamada "taxação BBB" nas redes sociais. (...) (UOL) "Não é taxação. É o mínimo de justiça social". (Leonel Radde) - https://www.facebook.com/reel/766852512679005 - Taxação BBB: acuado por fracassos, governo abandona "união" e retoma "nós contra eles". Por Rose Amantéa. (...) (Gazeta do Povo) O que é a "Taxação BBB", que motivou invasão a banco na Faria Lima. A campanha a favor da "Taxação BBB" é endossada pelo governo federal e liderada, nas redes sociais, por governistas. Por Rafaela Lima. A invasão de manifestantes com faixas e cartazes a sede do Itaú localizada na Avenida Faria Lima, zona oeste de São Paulo, quinta-feira (3/7), está em sintonia com o momento de tensão vivido entre o presidente Lula e o Congresso Nacional nos últimos dias. A campanha a favor da "Taxação BBB" é liderada por governistas como o deputado Guilherme Boulos (PSol), cotado para ocupar a Secretaria-Geral da Presidência do governo Lula. Em resposta ao posicionamento do governo, Hugo Motta (Republicanos), presidente da Câmara dos Deputados, usou as redes para rebater o governo e criticar o "nós contra eles" de Lula. Para Motta, "quem alimenta o nós contra eles acaba governando contra todos". (...) (Metrópoles)

2-CRIAÇÃO DE CARGOS PÚBLICOS. Câmara dos Deputados aprova criação de 160 cargos no STF – Impacto das vagas comissionadas é de cerca de R$ 7,8 milhões neste ano e incentivo à indústria deve custar R$ 5 bilhões aos cofres públicos por ano; pagode comemorou a votação. Por Pedro Augusto Figueiredo, Pepita Ortega (Broadcast) e Giordanna Neves (Broadcast) (...) (O Estado de S. Paulo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias.
E-mail: jmigueljb@gmail.com

Opinião do leitor

Gêmeos

Com as devidas proporções, méritos e qualidades, Luiz Henrique, técnico do fabuloso PSG, é o Renato Gaúcho do futebol europeu. Dupla de profissionais que sabe motivar seus jogadores. Ex-jogadores que cativam a alma e o coração dos atletas. Não complicam. Explodem na hora certa. Não desperdiçam adrenalina.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

Correio da Manhã
O "Conde Zeppelin" atingirá hoje o Brasil

HÁ 95 ANOS: GOVERNO FRANCÊS ESCAPA DE UMA NOVA CRISE POLÍTICA

As principais notícias do Correio da Manhã em 10 de julho de 1930 foram: Governo franês tem derrota de projeto na Câmara, mas tem vitória de moção de confiança no Senado, por margem mínima de votos. Conflitos entre egípcios e polícia no Caior foram provocados por falas do presidente do Partido Nacionalista. Embaixada brasileira oferece jantar ao presidente francês, Doumenerge.

HÁ 75 ANOS: BRASIL NOS PREPARATIVOS PARA A SUÉCIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 10 de julho de 1950 foram: Desfile de Eduardo Gomes em São Paulo mostra a força da candidatura da UDN à presidência. Brigadeiro pormete visita a Porto Alegre. Luta na Coreia se estende a além, podendo afetar China e Formosa. Brasil nos preparativos para enfrentar a Suécia na abertura do quadrangular final da Copa do Mundo

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Fotos Divulgação/BSouza Fotos

"Noite especial na Livraria Travessa do CasaPark", foi assim que Ricardo Cappelli resumiu o evento de lançamento do seu livro

MAGNAVITA
claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

Em noite de prestígio, Cappelli revela os bastidores do 8 de janeiro

Com longa fila para autógrafos e para prestigiá-lo, o ex-interventor federal na Segurança Pública do Distrito Federal, Ricardo Cappelli, lançou o seu livro "O 8 de janeiro que o Brasil não viu", na Livraria da Travessa, no shopping CasaPark, em Brasília, na noite de terça-feira, 8 de julho.

O evento reuniu autoridades do governo federal, parlamentares, membros do Judiciário e da segurança pública, além de nomes da política local e amigos do atual presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI). O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, esteve presente e cumprimentou Cappelli, além do ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, e o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues.

O livro traz relatos dos bastidores da intervenção federal decretada após os ataques às sedes dos Três Poderes, em janeiro de 2023. Segundo o autor, a obra se baseia em fatos vividos durante os 23 dias em que ocupou o cargo de interventor.

Durante o evento de lançamento do livro de Ricardo Cappelli, o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, recebendo o autógrafo e cumprimentando o autor

A atriz e psicóloga Maria Paula Fidalgo com o anfitrião da noite, Ricardo Cappelli durante a noite de lançamento e autógrafos

Cappelli com o vice-presidente Geraldo Alckmin, o ministro da Defesa José Múcio (d), e o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Marcio Macedo (e)

O abraço carinhoso de Clarinha ao pai Ricardo Cappelli durante a noite de lançamento do seu livro

O lançamento contou com a presença do diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues

A deputada Erika Kokay recebe um abraço de Cappelli, depois de ter o livro autografado

A deputada Jandira Feghali prestigiou o lançamento do livro de Cappelli

O autor Ricardo Cappelli recepcionando o amigo e ministro da Defesa, José Múcio

Cappelli fazendo dedicatória no livro do deputado federal Eduardo Bandeira de Mello

'Somos a porta de entrada para a igualdade social', diz o presidente da Fecomércio RJ na abertura do Sicomércio

Fotos CNC

Presidente da Fecomércio RJ, Antonio Florencio de Queiroz defendeu o protagonismo do comércio na geração de emprego e na promoção do desenvolvimento

A governadora em exercício do DF, Celina Leão com o presidente da CNC, José Roberto Tadros (e) e o presidente da Fecomércio RJ, Antonio Florencio

Na abertura do Sicomércio 2025, promovido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em Brasília, o presidente da Fecomércio RJ e vice-presidente Administrativo da CNC, Antonio Florencio de Queiroz Junior, fez um firme pronunciamento em defesa do setor como agente fundamental na redução das desigualdades e na geração de empregos no Brasil. Também participaram da abertura o presidente da CNC, José Roberto Tadros, e a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão.

"O comércio representa mais de 80% do PIB nacional. Somos a porta de entrada para a igualdade social. Precisamos gritar isso com força para que seja ouvido", afirmou Antonio Queiroz, ao reforçar que são os empresários do setor que geram postos de trabalho e movimentam a economia.

Segundo ele, é preciso participar ativamente das decisões que impactam o ambiente de negócios. Ao lado de lideranças sindicais de todo o país, o presidente da Fecomércio RJ também defendeu a urgência de uma reforma administrativa e a necessidade de se repensar o tamanho do Estado. Para ele, o peso dos tributos compromete a produtividade e inibe novos investimentos.

"Nós queremos trabalhar para gerar empregos, não para sustentar um sócio oculto que cresce a cada dia, asfixiando as empresas", completou.

O Sicomércio, que começou na terça-feira (8), vai até o dia 11 e tem como objetivo fortalecer as lideranças sindicais de todo o país. Nos três dias de evento, estiveram reunidos representantes de Sindicatos, Federações, Sesc e Senac.

PINGA-FOGO

■ **SEM VITORIOSOS - A guerra política motivada pela exoneração sumária de Washington Reis da Secretaria dos Transportes do Governo do Rio só teve derrotados: Reis sai como insubordinado (desafiando o Governador), o deputado Rodrigo Bacellar como o intempestivo (trincando a sua lealdade com Castro), o senador Flávio Bolsonaro como o inconfiável (já que para cada uma das partes falou uma coisa) e o Governador Cláudio Castro sendo obrigado a repensar o seu futuro por não ter punido Washington no primeiro sinal de insubordinação.**

■ POLÍTICA PESOU - A equação que gerou o resultado desta Guerra é simples: a demissão de Washington já estava feita, a reação de Reis de aumentar o conflito com o presidente da Alerj a tornou irreversível, a pressão na política foi extrema também sobre a insustentabilidade da permanência dele no governo, pelo flerte com Lula e Eduardo Paes.

■ **VITRINE - Quem acabou se expondo neste processo foi o Secretário de Governo do Rio, André Moura. A primeira exposição foi a de assumir interinamente a pasta de Transportes e depois por ter sido o porta-voz da decisão do Governador de manter a exoneração em um evento público. Normalmente discreto, Moura acaba catalisando todo o ódio da família Reis, que promete não deixar barato este embate.**

■ BENEFICIADO - Quem assiste tudo de camarote é o prefeito Eduardo Paes. Sem dar um tiro nesta guerra, ele pode ganhar um importante condado na Baixada Fluminense. Fechando a equação de neo aliados: Fernando Jordão, Washington Reis e Wladimir Garotinho.

■ **BALANÇA - Frase de uma velha raposa da política: "Tem senador que daria um braço para ficar um ano como governador". Outra frase dos bastidores da política fluminense: "Um ano como Governador vale mais do que quatro anos de deputado federal".**

■ POSIÇÃO PARTIDÁRIA - Em nota, a Federação União Progressista "reitera o pedido, ao governador Cláudio Castro, pela manutenção da exoneração do ex-secretário de Transporte Washington Reis e salienta que repudia veementemente o ato do presidente da Alerj, deputado Rodrigo Bacellar, ao agir de maneira desrespeitosa, aproveitando-se de sua interinidade no cargo de governador, ao demitir um secretário de Estado sem a anuência do governador de fato. Acreditamos que essas questões serão superadas pela manutenção de um projeto maior, definido pelo campo de centro-direita do Rio de Janeiro, em prol da população fluminense. Antonio Rueda, Presidente Nacional do União Brasil; Dr. Luizinho, Presidente do Progressistas do Estado do Rio de Janeiro"

■ **FESTONAS - O governador Ibaneis Rocha (MDB), aniversariante do dia, fará duas festas. Todas longe do DF. A primeira, hoje, será em sua fazenda no município de Corrente, no Piauí. Será em conjunto com Valdetário Monteiro, ex-chefe da Casa Civil.**

■ Na sexta, a festa será na fazenda do casal Perboni, em Uberaba (MG). Em 2021, a dupla Ibaneis/Valdetário também comemorou o aniversário juntos, no mesmo lugar. E para abrilhantar os dois dias de festança, Ibaneis (que está oficialmente de férias) "convocou" o primeiro e o segundo escalão do GDF.

■ **Colocou até mesmo seu avião particular para os traslados de Brasília para o Piauí e, de lá, para o Triângulo Mineiro. Se todos os convidados aceitarem o convite de Ibaneis, o GDF viverá uma espécie de ponto facultativo, sem lideranças ou secretários.**

■ Em tempo: a governadora em Exercício, Celina Leão (PP) agradeceu os convites, mas ficará em Brasília praticamente sozinha.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Reprodução/vídeo

Vídeo da União Progressista responde ao PT

Aconteceu primeira batalha de IA. Está só começando

Nos últimos dias, o Brasil assistiu à primeira grande batalha política brasileira com o uso de Inteligência Artificial. O PT, primeiro, fez vídeos para discutir a ideia de justiça tributária, dizendo que o Congresso está ao lado dos ricos. Então, a Federação União Progressista, que une União Brasil e PP usou do mesmo modelo para dizer que o governo e o PT mentem na sua narrativa, que mais impostos elevam o Custo Brasil, e o resultado é que todos pagam ao final dessa conta. Vídeos extremamente parecidos. Com o uso das mesmas ferramentas. Tendo como resultados a mesma velocidade e eficiência. Para o especialista Marcelo Senise, presidente do Instituto pela Regulamentação da Inteligência Artificial (Iria), foi o primeiro duelo. E o que está por vir preocupa.

Prelúdio

"É somente o prelúdio do que está por vir", observa. "E o que está por vir é extremamente perigoso", alerta. "No campo político, pode colocar em risco a democracia, a nossa capacidade de escolha, levando a manipulação a níveis nunca vistos ou mesmo imaginados".

Preditiva

Com a bagagem de quem já usa IA desde 2018, Senise tem convicção de que o uso não foi apenas na produção dos vídeos. "Houve IA generativa e IA preditiva", assegura. No caso, a IA preditiva é a que sonda o humor e a emoção das pessoas, entregando a elas o que querem ver.

Arquivo pessoal

Senise: risco é não distinguir o que é real ou irreal

Estratégia furou a bolha da esquerda e viralizou

Nessa hipótese, o primeiro passo esteve em justamente determinar que palavras, que ideias, que imagens atingiriam o emocional das pessoas que pagam impostos. Então, foi feita uma reunião com influenciadores digitais, que foram orientados como compartilhar os conteúdos e fazer com que atingissem o maior número de pessoas. Como o Correio Político mostrou, o conteúdo furou a bolha e atingiu fortemente pessoas que normalmente estão fora do debate político. "Quando fura a bolha, a coisa transborda, viraliza, vira torrente", explica Senise. Até agora, tudo ficou no campo normal da disputa política. Até agora.

Real ou não?

Há um relatório publicado nos Estados Unidos produzido pela Universidade de Stanford que indica que 83% das pessoas atingidas por conteúdos de IA não conseguem distinguir o que é real ou não. Nos vídeos produzidos aqui, isso ainda foi possível.

Manipulação

"Quando as pessoas não distinguem o que é real ou não, qualquer possibilidade de manipulação vira possível", alerta Senise. "As escolhas políticas poderão ficar alheias de fato à vontade do eleitor", continua. "Poderemos ter um governante eleito por uma big tech".

Regras

Por isso, Marcelo Senise prega fortemente a necessidade de uma regulamentação. Que terá de ser muito bem discutida, muito bem pensada, ouvindo especialistas. "E isso precisa ser feito urgentemente. Não podemos chegar à eleição sem essa regulamentação".

Consciência

Até agora resistente a essa ideia, o Centrão, que domina o Congresso, pode ter pela primeira vez atentado para a importância do tema. Como foi alvo, especialmente o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), sentiu pela primeira vez o risco que se corre.

Governo e Congresso retomam debate do IOF

A expectativa é avançar em um acordo antes da audiência

Lula Marques/ Agência Brasil

Haddad quer chegar a acordo com Motta antes da conciliação

Por Karoline Cavalcante

Diante da necessidade de construir um consenso sobre o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, voltou a se reunir com os presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

O encontro ocorreu na noite de terça-feira (8), na residência oficial da presidência da Câmara, e marcou a retomada do diálogo após o Congresso Nacional aprovar o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) que revogou o decreto do governo sobre o tema.

Segundo Hugo Motta, a reunião foi produtiva, ainda que sem resultados conclusivos. "Reunião boa, serviu para retomar o diálogo e agora vamos seguir conversando para encontrar um caminho. Sem definição ainda", afirmou.

Também participaram da reunião o advogado-geral da União, Jorge Messias; a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, e os líderes do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), e no Senado, Jaques Wagner (PT-BA).

Na véspera do encontro, na segunda-feira (7), Haddad já havia sinalizado a possibilidade de retomada das negociações.

Em entrevista ao portal Metrópoles, o ministro minimizou qualquer atrito com o presidente da Câmara e reforçou que o impasse em torno do IOF, na sua opinião, "não interessa a ninguém" no país.

Solução?

Essa solução, porém, poderá chegar por meio do ex-presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), que avalia incluir alternativas arrecadatórias ao IOF em seu relatório do projeto de lei (PL 1087/2025), que amplia a faixa de isenção do imposto de renda (IR) para quem ganha até R$ 5 mil.

Ele propõe reduzir a alíquota de 10% proposta pelo governo federal, para 8% ou 9% à população que recebe acima de R$ 1,2 milhão por ano.

"Todos estamos procurando a unanimidade na justiça tributária, mas temos uma série de questões que tem que ser resolvidas", declarou Lira à imprensa na terça-feira.

A expectativa, tanto do Executivo quanto do Legislativo, é chegar a um acordo — ou ao menos avançar nesse sentido — até a próxima terça-feira (15), quando representantes dos dois poderes se encontrarão em uma audiência de conciliação no Supremo Tribunal Federal (STF). A sessão será conduzida pelo ministro Alexandre de Moraes, relator do caso.

Ação

Após ter sua medida derrubada, o governo federal resolveu ingressar, na última terça-feira (1º), com uma Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) na Suprema Corte, sob a argumentação de que a decisão do Congresso interferiu em uma competência legítima do chefe do Executivo. O Partido Socialismo e Liberdade (Psol) já havia questionado o PDL que sustou a mudança na alíquota do imposto por meio de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI). Com isso, o Partido Liberal (PL) também apresentou uma ADI contra o aumento proposto pela equipe econômica.

Moraes determinou a suspensão das três ações apresentadas para que as partes envolvidas possam retomar as discussões. Em seu parecer, argumentou que além da independência entre os Poderes, a Constituição também estabelece a importância da harmonia entre eles.

"Inclusive porque esse indesejável embate entre as medidas do Executivo e Legislativo, com sucessivas e reiteradas declarações antagônicas, contraria fortemente a Constituição".

STF deve ampliar investigações por desvios de emendas

Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Segundo acusação, Júnior Mano pediria 15% de propina

Por Gabriela Gallo

Após a operação da Polícia Federal (PF) deflagrar mais um parlamentar suspeito de desviar ilegalmente recursos oriundos de emendas parlamentares, o Supremo Tribunal Federal (STF) ampliará as investigações sobre o tema. O ministro da Corte Gilmar Mendes, autorizou a abertura de um inquérito para investigar o suposto envolvimento de autoridades que tenham foro por prerrogativa de função (conhecido como foro privilegiado). Dentre os possíveis novos investigados estão o líder do governo Lula na Câmara dos Deputados, José Guimarães (PT-CE); o deputado federal Yury do Paredão (MDB-CE), e o ex-presidente do Senado entre 2017 e 2019 Eunício Oliveira (MDB-CE).

Apesar de não serem alvos de investigação da operação policial, os nomes dos congressistas foram citados em diálogos e documentos colhidos pelas autoridades. Todos negam qualquer irregularidade envolvendo transferência de emendas. Por serem figuras políticas com foro por prerrogativa de função, as supostas investigações ocorrerão em sigilo.

O caso é motivado após a PF deflagrar, nesta terça-feira (8), a Operação Underhand que investiga desvios irregulares de recursos públicos destinados a cidades do Ceará por meio de emendas parlamentares. Foram emitidos mandados de busca e apreensão em Brasília e nos municípios de Fortaleza, Baixio, Canindé, Eusébio e Nova Russas. Principal alvo da operação, o deputado federal Júnior Mano (PSB-CE) teve o bloqueio de R$ 54,6 milhões em suas contas bancárias e na quebra de dados de sigilo bancário e telefônico. O gabinete do parlamentar também foi alvo de busca e apreensão pelos agentes.

Desvio

O deputado Júnior Mano (PSB-CE) é acusado de investigado por manipular os resultados de eleições municipais em 51 cidades cearenses, através da compra de votos e desvios de recursos oriundos de emendas parlamentares. Dentre os municípios que receberam os recursos, os maiores valores teriam sido destinados para Nova Russas, cidade comandada por Giordanna Silva Braga Mano (PRD), esposa de Júnior Mano que foi eleita prefeita da cidade nas eleições municipais de 2020.

Somente para Nova Russas foram repassados R$ 18,7 milhões em emendas para, de 2021 a 2024. Os dados são do Portal da Transparência e divulgados pelo Poder 360. Segundo o último levantamento Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgado em 2022, o município cearense tem uma população de 30.699 habitantes. Com isso, o valor equivale a R$ 609,14 por pessoa.

As investigações da PF contra Júnior Mano começaram após denúncias da ex-prefeita de Canindé Rozário Ximenes, que denunciou à polícia que o parlamentar, juntamente com Bebeto do Choró (PSB) – que concorreu à prefeitura de Choró (CE) em 2024 e chegou a ser eleito, mas não tomou posse porque era alvo de investigação – lideravam um esquema de lavagem de dinheiro oriundo de emendas. Segundo Ximenes, Júnior Mano concedia os recursos e Bebeto lavava o dinheiro. "A lavagem consiste em contatar o gestor, oferecendo por exemplo R$ 1 milhão, com retorno de 15% pra ele", disse a ex-prefeita à PF. De acordo com ela, a propina era cobrada para cada emenda encaminhada. O caso segue em investigação e a defesa do deputado federal nega as acusações.

Congresso

As emendas parlamentares é um tópico de extensos embates entre os poderes Legislativo e Judiciário. Enquanto enfrentam críticas por um lado, congressistas defendem que os recursos permite que os parlamentares possam destinar valores para municípios, por vezes, esquecidos pelo Poder Executivo. Em um novo bate-boca, durante participação na Comissão de Segurança Pública na Câmara dos Deputados nesta quarta-feira (9), o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Passos Rodrigues, usou de seu discurso para pedir que parlamentares encaminhem emendas à PF. Deputados da oposição consideraram um deboche.

Trump ameaça taxar em 50% produtos brasileiros

Lula ameaça reciprocidade à pressão em defesa de Bolsonaro

Por Karoline Cavalcante

Alan Santos/PR

Pressão de Trump em favor de Bolsonaro acaba por prejudicar o país

Na manifestação mais contundente já feita pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (Republicano), contra o governo brasileiro, a Casa Branca divulgou nesta quarta-feira (9) uma carta pública endereçada ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), anunciando a imposição de uma tarifa de 50% sobre produtos importados do Brasil. A nova taxação entra em vigor no dia 1º de agosto.

Segundo o documento, os dois países tiveram anos para discutir o que o governo norte-americano considera uma relação comercial "muito injusta", marcada por políticas tarifárias e barreiras comerciais. "Por favor, entenda que o número de 50% é muito menor do que o necessário para garantir a igualdade de condições que precisamos com o seu país. E isso é necessário para retificar as graves injustiças do regime atual", diz o trecho.

Bolsonaro

Entre as justificativas apresentadas, Trump voltou a defender o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), atualmente réu no Supremo Tribunal Federal (STF), acusado de participar de uma tentativa de golpe de Estado em 2022. Trump classificou o julgamento como uma "caça às bruxas" que, segundo ele, "precisa terminar imediatamente."

A carta também menciona supostos "ataques insidiosos" do Brasil às eleições livres e à liberdade de expressão nos Estados Unidos. Como exemplo, Trump citou decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) contra plataformas de redes sociais norte-americanas, que foram multadas e banidas do mercado brasileiro por descumprirem ordens judiciais. A crítica coincide com uma ação da Justiça da Flórida que, na última segunda-feira (7), intimou novamente o ministro Alexandre de Moraes, em processo movido pela Trump Media & Technology Group (TMTG) e pela plataforma Rumble. Desde fevereiro, as empresas acusam o magistrado de "tentativa de censura."

Reciprocidade

Diante do anúncio, o presidente Lula convocou uma reunião ministerial de emergência na noite de quarta-feira (9). O encontro, que durou cerca de uma hora, contou com a presença do vice-presidente e ministro da Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, e dos ministros Fernando Haddad (Fazenda), Mauro Vieira (Relações Exteriores), Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais), Rui Costa (Casa Civil) e do assessor especial para Assuntos Internacionais, Celso Amorim.

Ao final da reunião, Lula subiu o tom: afirmou que o Brasil é um país soberano, com instituições independentes, e que não aceitará ser tutelado por ninguém. Disse ainda que qualquer elevação unilateral de tarifas será respondida com base na Lei de Reciprocidade Econômica, em vigor desde abril deste ano, e que teve como relatora uma oposicionista do governo, a senadora Tereza Cristina (PP-MS), que foi ministra da Agricultura no governo Bolsonaro. O presidente também rebateu a alegação de déficit comercial dos EUA em relação ao Brasil.

Sobre o julgamento dos envolvidos na tentativa de golpe de Estado, Lula declarou que se trata de uma questão interna. "É de competência apenas da Justiça brasileira e, portanto, não está sujeito a nenhum tipo de ingerência ou ameaça que fira a independência das instituições nacionais".

Mais cedo, o Itamaraty convocou o encarregado de Negócios da embaixada dos EUA, Gabriel Escobar, para prestar esclarecimentos sobre uma nota emitida pela representação diplomática em apoio a Bolsonaro, reiterando o posicionamento de Trump.

Eleições 2026

Para o cientista político e professor da ESPM, Fabio Andrade, as declarações de Trump devem ser analisadas sob duas óticas: a comercial e a política, especialmente no contexto do discurso da direita e da liberdade de expressão.

Ele avalia que a defesa de Bolsonaro é parte de uma estratégia ideológica aliada à pressão econômica."É um complemento de ideologia com economia. Então, na medida em que o governo norte-americano se sente ameaçado, vai direcionar mais a carga."

Por pedido de vista, CCJ adia votação da PEC da Segurança

Por Gabriela Gallo

Lula Marques/Agência Brasil

Mendonça avisou a Lewandowski as mudanças que fez

Após o um pedido de vista coletivo, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados adiou a votação da Proposta de Emenda à Constituição que reformula o modelo da segurança nacional (PEC 18/2025). O relator da PEC da Segurança Pública na Câmara, deputado Mendonça Filho (União Brasil-PE), apresentou o relatório final da proposta nesta quarta-feira (9) na CCJ. Em seu relatório, Mendonça Filho retirou um trecho da medida que concedia à União exclusividade na legislação sobre "normas gerais de segurança pública, defesa social e sistema penitenciário" brasileiro. Atualmente, essas regras também contam com participação dos estados.

"Medidas centralizadoras, como a ora examinada, violam a identidade do arranjo federativo previsto para a segurança pública e devem ser inadmitidas de pronto", argumentou o parlamentar durante sessão na comissão da Casa.

Na véspera da sessão na CCJ, na noite desta terça-feira (8), Mendonça Filho concedera uma entrevista coletiva à imprensa na qual adiantou os principais pontos do relatório. Ao citar a retirada com trecho, medida que ele informou ter comunicado previamente ao ministro de Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, ele disse que considera que a medida "conflita com o pacto federativo".

"Política pública que atua na ponta – segurança, saúde e educação – precisa fundamentalmente da atuação de estados e municípios. E, no caso de política de segurança pública. é impossível se combater o crime na ponta se não tiver fortalecido o papel dos estados", completou o parlamentar na coletiva.

Apesar de a mudança ter sido elogiada tanto por parlamentares da base governista quando por congressistas da oposição, deputados oposicionistas tentaram propor uma obstrução da medida, manifestando total contrariedade à medida. A sessão foi marcada por bate-boca e embates entre os parlamentares. A líder da minoria na Câmara, deputada Caroline De Toni (PL-SC), classifica que a medida será ineficiente para, de fato, combater o crime organizado.

"A Polícia Federal não tem estrutura para combater o crime organizado, não cuida das fronteiras e nem do contrabando", defendeu De Toni, completando que "a União quer abraçar peculiaridades de diferentes naturezas que tem no país com uma única solução".

Investigação

Outro ponto levantado pelo relator diz respeito ao parágrafo 2º B do artigo 144 do texto. O relator retirou o termo "exclusivo" no que diz respeito às competências das polícias judiciárias, polícias civis dos estados e da Polícia Federal (PF) sobre a responsabilidade de investigar. Apesar de aparentar ser uma diferença sutil, o deputado federal reiterou que a medida visa impedir garantir que a PEC não interfira na competência de demais órgãos que também podem atuar no ramo de investigação voltados para segurança pública.

"[Havia] de certo modo, uma dúvida e uma preocupação se porventura esse ponto da exclusividade [de investigar] atingiria o poder de investigação por parte dos ministérios públicos estaduais, do Ministério Público Federal [MPF] e suscitando interrogação com relação a atuação das CPIs [Comissões Parlamentares de Inquérito], que são responsabilidade do Parlamento", ponderou Mendonça Filho para a imprensa.

Reformulando as normas de segurança pública nacional, a PEC da Segurança Pública cria o Sistema Único da Segurança Pública (Susp), voltado para combater a criminalidade e o crime organizado, estabelecendo uma coordenação entre União, estados e municípios.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Divulgação

Castro diz que ninguém imaginava taxa de 50%

Para exportador, sobretaxa de Trump é "para inimigo"

Presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), José Augusto de Castro se disse surpreso com a sobretaxa de 50% aplicada por Donald Trump a produtos brasileiros. "Isso só se faz com o pior inimigo", afirmou.

Segundo ele, o empresariado esperava uma sobretaxa em torno de 10%. A medida, ressaltou, inviabiliza uma série de exportações para os Estados Unidos e afeta, principalmente, produtos manufaturados. "Houve falta de bom senso", reclamou.

Castro revelou ter esperança de que o presidente norte-americano, como fez outras vezes, volte atrás em sua decisão.

Ressaltou que a medida complica também exportações para outros países, que podem temer contrariar um país poderoso como os Estados Unidos.

Vara curta

Mais cedo, antes do anúncio da sobretaxa, ao falar com a coluna, Castro avaliou que o Brasil, durante o encontro do Brics, havia "cutucado a onça com vara curta". Para ele, a realização da reunião no Rio e declarações do presidente Lula irritaram o governo norte-americano.

Cuidados

Ele frisou que o Brics reúne os dois principais rivais dos Estados Unidos, a China e a Rússia, e que houve "falta de cuidado" do governo brasileiro. "Nós não temos cacife para isso", completou. Ressaltou que mesmo os poderosos chineses são mais cautelosos com os EUA.

Joédson Alves/Agência Brasil

No encerramento do encontro, Lula criticou Trump

Taxa de 10% já causaria problemas para exportadores

Na avaliação do presidente da AEB, mesmo uma imposição de sobretaxa de 10% geraria problemas a produtos brasileiros — isso, mesmo se os exportadores conseguissem adequar seus preços.

Isso porque, para o mundo, ficaria a imagem de encarecimento do que é produzido por aqui. Ele destacou que o momento não é bom para dificultar exportações, que estão em queda.

Na semana passada, a Secretaria de Comércio Exterior admitiu que, este ano, a balança comercial deverá ter saldo positivo de US$ 50,4 bilhões, contra US$ 74,2 bilhões no ano passado. "Desse jeito, estamos importando desemprego", lamenta.

Apoio ao PT

Prestes a abandonar a federação com o PSDB e formar uma outra, com o PSB, o Cidadania já dá como muito provável o apoio, em 2026, à reeleição do presidente Lula. Em 2022, no primeiro turno, o partido ficou com Simone Tebet; no segundo, foi com o petista.

Polarização

Para um dirigente do partido, não será possível, na próxima eleição, romper com a polarização entre petismo e bolsonarismo — e a questão da democracia, destaca, será decisiva. Em agosto, grupos de trabalho do PSB e do Cidadania começam a detalhar a federação.

Que país?

Ministra do STF, Cármen Lúcia vai debater, em agosto, com o cantor Chico César. O tema será "Que país é este?", poema de Affonso Romano de Sant'Anna, aquele do "Uma coisa é um país, outra um ajuntamento/ Uma coisa é um país, outra um regimento".

Fidelidade

A conversa, no Museu do Amanhã, faz parte do projeto "Sempre um papo — Palavra acesa", do escritor e produtor cultural Afonso Borges. No próximo dia 29, a escritora Eliana Alves Cruz e o poeta Fabrício Carpinejar vão falar sobre "Soneto de fidelidade", de Vinicius de Moraes.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES

Fernando Frazão/Agência Brasil

Edifício-sede do ONS, que recomenda horário de verão

ONS não descarta retorno do horário de verão

O sistema elétrico brasileiro deve apresentar problemas para o suprimento da demanda de potência de energia elétrica nos horários de pico, especialmente no fim do dia, nos próximos cinco anos, caso não realize leilões de potência de energia. A informação é do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Segundo o ONS, haverá necessidade de despacho de usinas térmicas flexíveis para atender a demanda no horário de pico, com a adoção de medidas alternativas. Entre elas, a possibilidade de retorno do horário de verão, suspenso no governo do ex-presidente Bolsonaro.

Em 2024, estimava-se economia de R$ 400 milhões entre outubro e fevereiro, e diminuição até 2,9% da demanda máxima de energia.

Projeções

A adoção do horário de verão, no entanto, dependerá das projeções de atendimento dos próximos meses. O documento aponta que a geração de energia no país cresceu, puxada principalmente pelas fontes de energia intermitentes, como a eólica, solar e a MMGD.

Perfil

Para o operador, a mudança no perfil da matriz elétrica, com a crescente participação das fontes renováveis no atendimento ao SIN, trouxe novos desafios para a operação e tem exigido maior flexibilidade na operação, especialmente das usinas das hidrelétricas.

Divulgação

Evento do ano passado reuniu diversas personalidades

Pacto das Pretas pela primeira vez no Rio

O Coletivo Pacto das Pretas vai promover um festival no dia 21 de julho, das 8h às 18h, no Teatro Nelson Rodrigues (Av. República do Paraguai, 300 – Centro, RJ).

Com o tema "Mulheres negras na economia: oportunidades e desafios para a equidade no mercado", o evento reunirá lideranças, especialistas e personalidades para debater desafios e caminhos para a inclusão das mulheres negras no mercado de trabalho e espaços de decisão.

A programação conta com aula magna e homenagem à deputada Benedita da Silva, recepção da atriz e embaixadora Isabel Fillardis, painéis temáticos, entre outros.

Empreendedoras

No festival ocorrerá ainda uma feira de empreendedoras negras e contará com apresentações culturais como Lilia Valeska e Matriarcas do Samba. O Pacto das Pretas é uma iniciativa idealizada pela Associação Pacto de Promoção da Equidade Racial.

Mercado

A organização, que não tem fins lucrativos, surgiu com o compromisso de potencializar a disseminação das premissas da Associação Pacto de Promoção da Equidade Racial, visando combater e evidenciar os desafios enfrentados pela mulher negra no mercado.

Associação

O coletivo Pacto das Pretas é composto por mulheres negras que são associadas e conselheiras da Associação Pacto de Promoção da Equidade Racial, que participam de outras articulações de mulheres e/ou protagonizam ações de maneira autônoma.

Participantes

Atualmente, o coletivo conta com 20 participantes atuam profissionalmente nos segmentos de economia, ESG, cultura, mercado financeiro, educação, dentre outros setores, nas posições de especialistas, analistas e lideranças nos cargos de gerência e/ou executivas.

Verba destinada a crianças não chega a 2,5% do PIB

Estudo analisa verbas federais destinadas a áreas fundamentais

Por Martha Imenes

Fernando Frazão/Agência Brasil

Brasil tem 48,7 milhões de crianças e adolescentes, que representam 24% da população

Os recursos federais destinados a ações que impactam a infância e a adolescência embora tenham apresentado alta entre 2019 e 2024 – passando de R$ 96 bilhões para R$ 240 bilhões –, não tiveram impacto significativo no Gasto Social com Crianças e Adolescente. O percentual não chega a 2,5% do Produto Interno Bruto (PIB). De acordo com o Censo de 2022, o Brasil tem cerca de 48,7 milhões de crianças e adolescentes, que representam 24% da população total.

Segundo a técnica de Planejamento de Pesquisa do Ipea, Enid Rocha Andrade da Silva, o volume de recursos, dividido pelo número de crianças e adolescentes também não é favorável. Em 2024, representa em média R$ 5 mil por criança ao ano, ou seja, R$ 420 por mês.

"Um plano de saúde infantil privado custa em média R$ 400 por mês. O gasto médio anual de material escolar em 2025, no ensino fundamental, é de R$ 400 a R$ 800. Esses R$ 400 por mês não cobrem com qualidade as outras despesas necessárias para o desenvolvimento do ensino infantil. Isso mostra que o montante ainda é limitado diante das múltiplas dimensões que o cuidado e a proteção da infância exigem", diz.

Os dados, divulgados nesta quarta-feira (9), fazem parte de um estudo realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

A pesquisa analisou os recursos federais destinados a áreas fundamentais para a infância e a adolescência, como combate à pobreza, assistência social, educação, esporte, habitação, saúde, saneamento, segurança alimentar e proteção de direitos. Há investimentos específicos para a população infantojuvenil, como o custeio da educação e ações de proteção à infância e à adolescência, mas também os ampliados, como saneamento e habitação e transferência de renda. Os valores foram ponderados para estimar o destinado a crianças.

Bolsa Família saltou para R$ 159 bi

A maior parte do valor foi alocado em políticas públicas de transferência de renda, como o Bolsa Família, que teve aumento expressivo de 2021 a 2023, quando a quantia total paga saltou de R$ 54 bilhões para R$ 159 bilhões. As famílias inscritas no programa abrigam 32,4 milhões de crianças e adolescentes. Outro programa foi o do auxílio emergencial distribuído às pessoas afetadas pela pandemia de Covid-19.

Assim como as políticas de alívio à pobreza, a maior parte das ações investigadas teve caráter ampliado, e a proporção de ações específicas variou de 15% a 30% do total. Um ponto fora da curva é a educação, área que se tornou a segunda maior em investimentos, ultrapassando a saúde, e alocou até 84,9% dos recursos em ações específicas.

Em quase todos os anos, a taxa de execução orçamentária, ou seja, a proporção que o governo efetivamente gastou dos recursos destinados, manteve-se acima de 90%, à exceção de 2020, quando caiu para 83,4%, no contexto da pandemia. O ápice foi atingido em 2023: 99,5%, mas, no ano passado, houve queda e ficou em 93,2%.

"Os dados são fundamentais para que, mesmo em momentos de crise financeira e restrição fiscal, as políticas sociais sejam devidamente priorizadas. Investir nas crianças e adolescentes é a melhor aposta que o país pode fazer agora e para o futuro", afirma a chefe de Políticas Sociais do Unicef no Brasil, Liliana Chopitea. Enid Rocha também ressalva que medidas de contenção de gastos e o cumprimento do arcabouço fiscal impõem desafios adicionais: "É preciso alertar para a necessidade de que os esforços de ajuste fiscal sejam compatíveis com a proteção dos investimentos sociais", diz.

60% dos itens acima do teto da meta

Lula Marques/Agência Brasil

Galípolo, do BC: inflação está bastante disseminada

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, afirmou nesta quarta-feira (9) que a inflação oficial do Brasil está bastante disseminada e que quase 60% dos itens que compõem o índice estão acima do teto da meta perseguida pela instituição, segundo informações da Folhapress.

"A inflação está bastante disseminada. Aproximadamente 45% dos índices que compõem a inflação estão (em nível) superior ao dobro da meta. Vou ter aproximadamente 58%, quase 60%, superior ao teto da meta. Temos que acompanhar a meta, a meta é 3%", afirmou.

As declarações foram dadas em audiência pública na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados.

O Banco Central busca atingir a meta central de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Isso significa que o objetivo é considerado cumprido se oscilar entre 1,5% (piso) e 4,5% (teto).

Nesta quinta-feira (9), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgará o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) relativo a junho, quando a inflação oficial do Brasil deve descumprir oficialmente a meta contínua pela primeira vez.

Nas cinco primeiras divulgações de 2025, o IPCA ficou acima de 4,5% no acumulado em 12 meses. A alta dos preços foi de 5,32% até maio. No novo sistema, o alvo é considerado descumprido quando a inflação acumulada em 12 meses permanece por seis meses consecutivos de divulgação fora do intervalo de tolerância.

Aos parlamentares, Galípolo enfatizou que a autoridade monetária busca atingir o alvo central de 3% e que ele, como presidente do BC, não tem poder de interpretar ou de flexibilizar "qualquer tipo de comando legal".

"Meta não é uma sugestão à autoridade monetária, decorre de um decreto. A meta é 3%, não posso perseguir a meta de maneira leniente. A banda da meta foi criada para absorver choques", reforçou.

No DF, o campo moveu R$ 5,8 bi

O Distrito Federal movimentou mais de R$ 5,8 bilhões de valor bruto da produção agrícola (VBP) no ano passado, em uma área produtiva de 204 mil hectares. Os dados estão presentes no relatório anual da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-DF). O resultado foi puxado pela alta de três setores: fruticultura, floricultura e pecuária - que, sozinha, arrecadou R$ 2,19 bilhões.

Os números representam a soma de seis cadeias produtivas do agro brasiliense: olericultura, grandes culturas, fruticultura, floricultura, silvicultura e pecuária. Segundo o presidente da Emater-DF, Cleison Duval, os indicadores apontam que o DF se mantém como referência nacional em agropecuária, graças ao incentivo à diversificação das culturas e implantação de tecnologias, além do suporte técnico oferecido a todos os produtores rurais do Quadradinho.

"O DF continua sendo um expoente da agropecuária nacional, e estamos avançando também na agroindustrialização da produção", enfatiza Duval. "Esse trabalho tem sido apoiado pelo governador Ibaneis Rocha, com a criação de grupos institucionais em prol de cadeias produtivas. Fizemos isso com a Rota da Uva e do Vinho; agora estamos trabalhando com a Rota do Queijo, valorizando a cadeia do queijo artesanal do DF, e vamos continuar avançando."

Em alta

De todos os setores, a floricultura teve a maior alta registrada, com aumento de 29,39% no valor bruto de produção. Em 2024, o comércio de flores, plantas ornamentais e arranjos arrecadou mais de R$ 265 milhões - com destaque para as forrações, palmeiras e plantas de vaso em geral -, enquanto, em 2023, o resultado foi de R$ 205 milhões.

CORREIO ESPORTIVO

CBV

Julia Bergmann é o grande destaque

EMBALADAS

A seleção brasileira feminina de vôlei venceu a Bulgária por 3 sets a 1 no início da terceira semana da Liga das Nações. O resultado foi construído com parciais de 25 a 21, 27 a 29, 25 a 10 e 25 a 19.

Rosamaria e Julia Bergmann lideraram a vitória brasileira em Chiba, no Japão. Juntas, elas foram responsáveis por 34 pontos -18 e 16, respectivamente. Depois delas, Diana, Julia e a capitã Gabi fizeram 11 pontos cada uma.

Já a búlgara Milanova foi a maior pontuadora da partida. Ela anotou 20 pontos de ataque e um de bloqueio no confronto.

O Brasil emplacou a sua quinta vitória seguida na competição. A seleção levou a melhor nos quatro compromissos da segunda semana de disputa, em junho, batendo Bélgica (3-1), Canadá (3-0), República Dominicana (3-0) e Turquia (3-1).

Reforço

O Vasco anunciou a assinatura de um pré-contrato com o volante Thiago Mendes. O atleta de 33 anos chegou ao Rio e disse estar ansioso para trabalhar com Fernando Diniz. Ele também afirmou ainda não estar "100%".

Vai sair?

Após um Super Mundial brilhante, o meia colombiano Jhon Arias pode estar perto de deixar o Fluminense. Isso porque o Wolverhampton (ING) prepara uma proposta pelo atleta, que sonha em jogar na Europa.

Fez proposta

Visando reforçar o ataque, o Botafogo oficializou a proposta para contratar o atacante Luis Guilherme, do West Ham (ING). O maior desafio é convencer o ponta de 19 anos a voltar para o Brasil, já que ele deseja seguir na Europa.

Negociação

Lateral-direito do Flamengo, Wesley acertou valores e o tempo de contrato com a Roma. Agora, o clube italiano vai formalizar a proposta ao Fla. Espera-se que os valores girem em torno dos 25 milhões de euros (cerca de R$ 160 milhões).

Carlo Ancelotti condenado

Defesa de Ancelotti recebe com alívio condenação por fraude fiscal

Por Josué Seixas (Folhapress)

@rafaelribeirorio I CBF

Treinador da Seleção Brasileira deve tentar fazer acordo

Apesar da condenação, o entorno do técnico Carlo Ancelotti recebeu com alívio a sentença proferida na quarta (9) pela Audiência Provincial de Madri. O treinador da seleção brasileira foi condenado a um ano de prisão e a uma multa de cerca de R$ 2,5 milhões por não ter pagado impostos sobre receitas de direitos de imagem durante sua primeira passagem pelo comando do Real Madrid. Segundo o comunicado, a decisão se refere a 2014.

Por ser inferior a dois anos e relacionada a um crime não violento, a sentença não deverá obrigar Ancelotti a cumprir a pena dentro da prisão.

Segundo pessoas próximas, o resultado foi considerado um sucesso pela defesa do técnico, uma vez que a pena está aquém do período solicitado pela Promotoria espanhola, tendo confirmado somente um delito que o técnico já havia reconhecido, alegando um erro em sua declaração de imposto de renda.

O italiano ainda foi absolvido de uma acusação semelhante relativa a 2015, já que o tribunal não conseguiu provar que ele havia permanecido tempo suficiente na Espanha para incorrer em obrigações fiscais, de acordo com a seção.

Ele se mudou para Londres depois que o Real Madrid o demitiu em maio de 2015 e conseguiu comprovar que não permaneceu na Espanha por 183 dias, o que o tornaria residente fiscal.

Por ter sido absolvido, o técnico, que fez a declaração em 2015 como residente (com tributo de 48%), deve ser ressarcido em parte pelo pagamento de imposto feito à época, já que, por não ser residente, deveria ter pagado apenas uma taxa de 20%.

Em relação a 2014, o técnico havia depositado EUR 1,2 milhão (R$ 7,7 milhões na cotação atual, referentes aos rendimentos de direitos de imagem faturados naquele ano) enquanto aguardava a sentença definitiva. Já que foi condenado a pagar EUR 386 mil (R$ 2,5 milhões), ele também será ressarcido pela diferença de quase EUR 800 mil (R$ 5,1 milhões).

No momento, o técnico italiano está de férias.

No processo, o Ministério Público da Espanha pedia quatro anos e nove meses de prisão e uma multa de EUR 3,2 milhões (R$ 20,5 milhões) sob a acusação de que o treinador teria fraudado mais de EUR 1 milhão (R$ 6,4 milhões) em direitos de imagem em 2014 e 2015, durante sua primeira passagem pelo clube espanhol.

Segundo a administração fiscal espanhola, Ancelotti declarou suas receitas como técnico do Real Madrid nos dois anos, mas não as procedentes de direitos de imagem e outras fontes, como algumas propriedades imobiliárias.

Em audiência realizada em abril, o italiano se defendeu sob o argumento de que não tinha conhecimento de estar fazendo algo errado nem de que a empresa criada para tributar os direitos de imagem lhe permitia pagar menos impostos.

Finalista, PSG massacra o Real Madrid

Na disputa entre o atual campeão da Europa e o maior vencedor do continente, ficou claro que, na versão 2025, o Paris Saint-Germain é superior. A equipe francesa se impôs sobre o Real Madrid, marcou rapidamente três gols e construiu uma vitória por 4 a 0, nas semifinais da Copa do Mundo de Clubes.

Fabián Ruiz (2), Ousmane Dembélé e Gonçalo Ramos definiram o resultado no MetLife Stadium, em Nova Jérsei, um placar que não oferece um bom retrato do domínio estabelecido na tarde de quarta-feira (9), especialmente no primeiro tempo. Ficou a sensação de que o time com mais títulos mundiais escapou de números piores.

Campeão nove vezes nas versões anteriores do torneio, o Real Madrid ficou pelo caminho na primeira edição com formato ampliado, com 32 participantes e o regulamento consolidado na Copa do Mundo. Farão a final seu algoz, o PSG, e o Chelsea, no próximo domingo (13), novamente em Nova Jérsei.

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress

Hamas segue com as negociações

ACORDO

O Hamas afirmou na quarta (9) que concorda com a libertação de dez reféns em meio às negociações para que o grupo terrorista e Israel cheguem a um acordo de cessar-fogo na guerra na Faixa de Gaza. A facção palestina diz que as discussões têm sido duras devido ao que classificaram como intransigência de Tel Aviv. O Hamas assassinou 1.200 pessoas em 7 de outubro de 2023 e sequestrou 255, das quais 50 ainda estão em Gaza.

Segundo o grupo, as negociações têm diversos pontos discordantes que emperram avanço de uma trégua. Entre eles, de acordo com a facção, estão o fluxo de ajuda humanitária ao território, a retirada de tropas israelenses e "garantias genuínas" de um cessar-fogo permanente.

A última trégua no confronto que viu ataques de Israel devastarem Gaza e matarem até aqui quase 58 mil palestinos, segundo cifra de autoridades de saúde ligadas ao Hamas, sem diferenciar civis de combatentes, ocorreu de janeiro a março deste ano.

Sanções I

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, anunciou que vai impor sanções a Francesca Albanese, relatora especial das Nações Unidas para os direitos humanos nos territórios palestinos ocupados.

Sanções II

Ele repudia os esforços da relatora para que o Tribunal Penal Internacional tome medidas contra autoridades e empresas. "A campanha de guerra política e econômica de Albanese contra os EUA e Israel não será mais tolerada", publicou no X.

Sanções III

É mais um capítulo na parceria entre EUA e Israel. Caso confirme as sanções, o governo americano retomará uma medida incomum que mira órgãos internacionais como o Tribunal Penal Internacional (TPI) ou a própria ONU.

Sanções IV

Em 2020, o presidente dos EUA, Donald Trump, autorizou sanções econômicas contra qualquer funcionário do TPI que trabalhasse em investigações que tenham como alvo soldados americanos que atuaram no Afeganistão.

Nova crise atinge a Rússia

Tribunal Europeu conclui que Rússia violou direito internacional

Reuters/Folhapress

Rússia violou direito internacional na Ucrânia, disse a Corte

O Tribunal Europeu dos Direitos Humanos decidiu na quarta (9), que a Rússia violou o direito internacional na Guerra da Ucrânia, tornando-se a primeira corte internacional a responsabilizar Moscou por abusos de direitos humanos no conflito. A decisão foi uma das duas contra a Rússia que a corte em Estrasburgo tomou nesta quarta em resposta a acusações da Holanda e da Ucrânia - a outra afirma que a Rússia está por trás da queda da aeronave da Malaysia Airlines derrubada em 2014 na Ucrânia, um incidente que causou a morte de 298 passageiros e tripulantes.

Ambas as decisões são simbólicas, uma vez que o tribunal não tem força de polícia para fazer cumprir suas sentenças e a Rússia foi expulsa do Conselho da Europa, órgão fundado em 1949 que a corte integra, após invadir a Ucrânia em fevereiro de 2022.

O Boeing 777 de Malaysian Airlines, que fazia a rota entre Amsterdã e Kuala Lumpur, foi derrubado em 17 de julho de 2014 por um míssil BUK de fabricação soviética quando sobrevoava a região do Donbass, no leste da Ucrânia, que já estava amplamente controlada por separatistas pró-Rússia.

As 298 pessoas a bordo do avião, entre elas 196 holandeses, morreram.

A Rússia sempre negou envolvimento no caso. No entanto, em novembro de 2022, um tribunal holandês condenou, à revelia, dois russos e um ucraniano à prisão perpétua pela queda do avião.

Mais recentemente, em maio, a agência das Nações Unidas para a aviação civil determinou que a Rússia foi responsável pelo acidente.

Novas decisões do tribunal europeu sobre a guerra são esperadas - Kiev moveu outras ações contra a Rússia, assim como indivíduos em geral, o que faz o número de processos contra Moscou na corte chegar perto de 10 mil.

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, pediu em março que a Rússia seja punida por mais de 183 mil supostos crimes de guerra documentados por seu país desde a invasão de Moscou em 2022.

A maioria dos casos de crimes de guerra contra a Rússia está sendo investigada pela Ucrânia e julgada localmente. O Tribunal Penal Internacional (TPI) em Haia, ao qual a Ucrânia aderiu oficialmente este ano, também conduziu investigações sobre eventos do conflito.

Ataque de rebeldes houthis do Iêmen contra navio

Após um ano, o mar Vermelho voltou a ser palco de mortes na noite de segunda (7), quando um ataque feito pelos rebeldes houthis, do Iêmen, matou quatro tripulantes de um navio comercial e feriu de forma grave outros dois. A informação foi confirmada durante reunião da OIM (Organização Marítima Internacional da ONU), na terça (8), pela delegação marítima da Libéria, país no qual a embarcação atingida estava registrada. O navio, chamado Eternity C, era operado por gregos no momento da ofensiva e usado para transportar grãos.

A embarcação levava 22 tripulantes -21 filipinos e um russo- e tinha com guardas armados a bordo, que não foram suficientes para impedir um ataque com drones marítimos e lançadores de foguetes disparados de lanchas, segundo pessoas com conhecimento do caso que falaram com a agência Reuters.

Segundo a administradora do navio, a Cosmoship Management, pelo menos dois tripulantes foram feridos de forma grave. Um funcionário da empresa ainda afirmou à agência que a ponte de comando do navio foi atingida, e as telecomunicações, afetadas.

De acordo com funcionários de segurança marítima, o navio, que estava sem carga, sofreu danos graves e está inclinado. A tripulação teria recebido ordens para abandonar a embarcação, mas os botes salva-vidas foram destruídos.

As mortes, as primeiras envolvendo navegação no mar Vermelho desde junho de 2024, aumentam para oito o número de tripulantes que perderam a vida em ataques a embarcações nesse corredor comercial. A região tem sido palco de ataques desde o início da guerra entre Israel e Hamas na Faixa de Gaza, em outubro de 2023.

A ofensiva de segunda, que ocorreu a cerca de 90 km do porto iemenita de Hodeidah, foi a segunda contra navios mercantes na região desde novembro de 2024, de acordo com um oficial da Operação Aspides, da União Europeia, designada para ajudar a proteger a navegação na região.

Até o momento, não houve reivindicação de responsabilidade pelo ataque. Horas antes, porém, no domingo (6), os rebeldes houthis, grupo apoiado pelo Irã que controla grande parte do Iêmen há mais de uma década, assumiram a autoria de um ataque ao MV Magic Seas, outro navio de grãos de bandeira liberiana operado por gregos.

Artista de Brasília leva projeto para evento de hip hop na Colômbia

TRAÇOS DA CAPITAL **grafitti brasiliense cruza fronteiras**

Por Thamiris de Azevedo

Arquivo pessoal

Os Retraços de Tainha estão em vários lugares do país, como São Paulo, e agora serão vistos na Colômbia

Um muro pode ser uma construção para delimitar espaços, mas com as mãos de Tainha, torna-se memória, escuta e ancestralidade. A artista brasiliense e indígena irá representar o Distrito Federal e o Brasil na 9ª edição do "Fest Siempre Estuvimos Aqui". O "Festival Sempre Estivemos Aqui" ocorre entre os dias 5 e 7 de agosto, em Pasto, na Colômbia. Na ocasião, 50 mulheres que são referências da cena do hip hop de todo o mundo irão se reunir. Segundo a produção do evento, cinco delas são brasileiras.

A multiartista, Tainá Rossi, conhecida como Tainha, de 27 anos, é uma das convidadas. Em entrevista ao Correio da Manhã, ela conta que irá levar o seu projeto "Retraços" para preencher os muros do evento internacional. Além de Brasília, suas pinturas estão espalhadas pelos muros de Goiás, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Espírito Santo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná.

A grafiteira destaca a importância do festival da cultura hip hop voltado para mulheres como um espaço de intercâmbio cultural, onde as artistas podem compartilhar ideias, trocar técnicas e fortalecer suas trajetórias.

"Eu passei nessa seletiva e vão mulheres que são referências no graffiti no mundo inteiro, inclusive para mim. É satisfatório ter essa vivência, porque são nesses festivais de graffiti que compartilhamos da diversidade cultural, que agrega artistas. Compartilhamos diferentes técnicas e materiais. É por isso que é tão importante que a gente ocupe esses lugares, e que eles sejam incentivados a serem ocupados. Por isso, esse festival de mulheres é tão importante. Existem pouquíssimas no Brasil e no mundo", relata.

Grafia

"Sim, escreve-se graffiti, e não grafite", explica Tainha. Segundo a artista, graffiti refere-se às técnicas utilizadas nas intervenções artísticas feitas em muros de espaços urbanos.

A confusão entre os termos é comum, mas os significados são distintos. O grafite é o mineral utilizado na fabricação de lápis, enquanto graffti designa uma forma de expressão artística ligada à cultura de hip hop na rua.

Retraços

Basta uma conversa, tinta e ouvidos atentos para que a arte de Tainha se revele nas paredes das cidades. Desde 2018, a artista brasiliense transforma rostos em histórias, e histórias em rostos. Antes de pintar, ela escuta. Depois, devolve à rua um retrato tecido com empatia, como forma de reconectar narrativas pessoais e coletivas. Esse é intuito do Projeto "Retraços".

"É sobre contar, celebrar e relembrar histórias. Eu pego esse relato, faço uma digestão, e dessa história eu faço um retrato. Então, não necessariamente se eu conversei com você, o retrato vai se parecer com você. Vai ter essa interpretação em interlocução com a minha vivência e a do outro", relata.

Toda a análise combinatória que Tainha faz, explica, é para reproduzir um rosto que desperte identificação em várias pessoas.

"Eu escolhi desenhar rosto justamente para lembrar o mundo de que ninguém é esquecível. Toda a análise combinatória que eu faço para gerar um rosto baseado na história de alguém, eu utilizo para muitas outras pessoas se identificarem, com alguma parte ou com o inteiro", explica.

Ancestralidade

Ela conta que, quando começou, também estava em busca de sua própria identidade. Ao se reconhecer como uma mulher afro-indígena, com raízes africanas e indígenas, passou a pesquisar profundamente sobre ambas as culturas, na tentativa de se reencontrar em sua trajetória.

Foi então que, ao revisitar sua história, que não é apenas sua, começou a narrar também as histórias de outras pessoas, resgatando a força e a memória ancestral de cada uma.

Arquivo pessoal

Arte não retrata apenas um rosto, mas conta histórias

Arquivo pessoal

Grafittis evocam também a ancestralidade

Arquivo pessoal

Tainha na produção da sua arte

Arte Urbana

O contato da Tainha com o grafitti começou enquanto estava no curso de Arquitetura e Urbanismo ao mesmo tempo em que estudava Artes Visuais, ambos na Universidade de Brasília (UnB).

"Enquanto eu estudava ocupação do espaço público na arquitetura, eu estava vendo a intervenção urbana em artes. E aí, com conhecimento, juntou essa vontade. Foi quando conheci pessoas, que me introduziram ao graffiti", relata.

A partir de suas formações, ela também passou a se dedicar à pesquisa sobre diversidade e ancestralidade humana. Ela avalia a necessidade e importância da arte urbana para a elevação da qualidade de vida das pessoas.

"As cidades deixam de ser cinzas e passam a ter cor. A obra representa algo e pode alcançar a percepção de identidade de quem passa por ali. A gente faz arte urbana porque democratiza o espaço. E, ainda, a arte melhora a qualidade de vida das pessoas.", declara.

"Além de ser um gesto político", destaca. "Em oposição às galerias que privam a arte e as colocam em um lugar de privilégio, colocamos a arte na rua como um grito de resistência. Quando a gente coloca a arte em lugares por onde as pessoas passam, elas deixam de sobreviver no automático e passam a viver com contemplação de uma expressão artística à céu aberto", continua.

A artista foi convidada, como egressa da universidade, a participar do projeto "Graffiti no Campus: Lazer e Direito à Cidade", promovido pelo Centro de Excelência em Turismo da UnB. A iniciativa resultou na pintura de 12 pontos de ônibus dentro da instituição e contou com a participação de quatro professores, 13 estudantes e 21 artistas urbanos convidados do Distrito Federal e do Entorno.

Em nota da UnB, a professora Anastasiya Golets, destaca que o projeto reforça a recente aprovação da Lei n. 14.996 de 2024, que reconhece o grafite como manifestação cultural brasileira.

"A arte urbana sempre esteve presente na UnB, mas este projeto, pela sua escala e formato, trouxe um impacto significativo. As cores transformaram o campus, gerando identificação e tornando o ambiente mais leve. Foi um primeiro passo e esperamos que iniciativas futuras possam garantir reconhecimento e remuneração aos artistas envolvidos", conclui.

GDF

Na Secretaria de Economia Criativa e Cultura do DF (SEEC), em cumprimento ao Decreto nº 39.174 de 2018, existe um Comitê Permanente do Graffiti. A reportagem procurou a Secretaria para saber das políticas vigentes. Em nota, a SEEC confirmou que o Comitê está em funcionamento, sob a coordenação da Subsecretaria de Difusão e Diversidade Cultural (SDDC).

"Embora dois servidores anteriormente envolvidos tenham mudado de subsecretaria, a SDDC continua prestando apoio a diversas iniciativas. Neste semestre, por exemplo, a secretaria apoiou cinco eventos com a doação de sprays, incluindo ações na Casa do Hip Hop, em Ceilândia", afirma.

Em 2023, a pasta realizou o festival de mulheres do hip hop "061 Citadinhas", na região administrativa de Samambaia. Na ocasião, Tainha ganhou o primeiro lugar na competição de graffiti do evento. Em 2024, ela também participou do o 5º Encontro de Graffiti do GDF.

Segundo a Secretaria, há eventos previstos no calendário deste ano, mas ressalta que a execução das ações depende do apoio de emendas parlamentares da Câmara Legislativa do DF (CLDF).

CLDF

Na CLDF, também há valorização do hip hop. Promovido pelo deputado distrital Max Maciel (Psol), anualmente ocorre a Semana do hip hop.

"Durante o período, reforçamos várias atividades com escolas parceiras que possuem interesse em incluir as ações no calendário. As ações incluem grafite, danças de rua, rimas, saraus e outras artes que envolvem o hip hop. Entendemos que o hip hop é mais do que uma expressão cultural, é uma ferramenta poderosa de resistência e transformação social", declara o parlamentar.

Em primeira mão ao Correio da Manhã, Maciel anuncia que, neste ano, a 3ª edição do evento deve ocorrer entre os dias 12 e 19 de novembro.

Hip hop

O "Fest Siempre Hebiemos Aqui", acontece desde 2017, e já passou por diversos lugares da Colômbia. Em nota, a produção colombiana explica que o principal objetivo é "Conhecer, reconhecer e reunir mulheres que trabalham dentro da cultura hip hop". Entre as convidadas, nesta edição, 10% são brasileiras.

O hip hop ganhou força no início dos anos 1970, em Nova York, como resposta à segregação racial e à pobreza urbana. Afro-americanos e latinos transformaram a arte em resistência, e o graffiti emergiu como expressão visual desse movimento.

A cultura chegou ao Brasil na década de 1980, inicialmente em São Paulo, por meio de filmes, videoclipes e discos que popularizaram o break e o graffiti. Em Brasília, as rodas de MCs e o breakdance abriram caminho, e os muros da cidade logo se tornaram palco para mensagens sociais e indenitárias.

Para arcar com os custos da exposição, Tainha está vendendo rifas no valor de R$ 35. A pessoa que ganhar o 1º lugar do sorteio, que acontecerá em 19 de agosto, irá receber uma pintura em mural de até 2m² metros feito pela artista, mais um print. Já para o 2º lugar, serão duas obras originais e únicas, também com a opção de substituir por um combo da loja.

B R A S I L I A N A S

William França
brasilianas.cm@gmail.com

Imagem: Flaticon.com

Só 8,3% do asfalto do DF é 'muito bom', afirma levantamento inédito da Novacap

Dados indicam que apenas 540 quilômetros, de um total de 7.500 que serão avaliados, estão sem nenhuma irregularidade. O asfalto no DF tem mais de 30 anos, em sua maioria

Divulgação/Novacap

Asfalto craquelado e esfarelado, como este em Taguatinga, indica que está oxidado e com vida útil vencida

Divulgação/Novacap

Asfalto liso, como este no Pontal do Lago Sul, sem ondulações e com acabamento que oferece o chamado 'conforto viário"

EXCLUSIVO - Levantamento encomendado pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital, a Novacap, e obtido por "Brasilianas", indica que apenas 8,3% das vias asfaltados de todo o Distrito Federal podem ser classificadas como "Muito Bom", dentro de parâmetros técnicos estabelecidos a partir do Índice de Condição do Pavimento (ICP).

O ICP é uma medida usada por engenheiros para calcular a qualidade da pista, com base em diversos fatores como a avaliação visual dos defeitos do pavimento (trincas, buracos, deformações, etc.), a severidade desses defeitos e sua extensão.Ele varia de 0 a 100, onde 0 representa uma condição péssima e 100 uma condição excelente.

Até o momento, a empresa contratada pela Novacap fez o levantamento de 85% dos 7.500 quilômetros de vias urbanas do DF. Os demais 15% da malha asfáltica devem ser avaliadas em até 90 dias, segundo a autarquia.

Pelo que se conhece até o momento, apenas 540 quilômetros, dentre os 7.500 km de vias pavimentadas com asfalto no DF, estão na categoria máxima, que é o ICP "Muito Bom" ou "Excelente", alcançando de 90 a 100 pontos. Ou seja, sem defeitos ou com defeitos muito leves e pouco frequentes. O pavimento está em ótimo estado, com desempenho máximo.

Um exemplo dele é o asfalto do Lago Sul, sobretudo na Estrada-Parque Dom Bosco (DF-025), que foi recentemente recapeada. A pista que passa em frente ao Pontão do Lago Sul é um modelo, segundo a Novacap. É um asfalto sem irregularidades ou ondulações e com toda a sinalização aplicada de forma correta.

Na ponta oposta, ou seja, "Muito Ruim", o levantamento indica que há apenas 20 quilômetros de pistas nessa categoria. Neste caso, a nota vai de 0 a 29 e o pavimento apresenta defeitos graves e generalizados, com grande impacto no desempenho e na segurança. O pavimento pode apresentar riscos e necessitar de uma recuperação completa.

Há exemplos desse asfalto craquelado no Gama, Taguatinga e Ceilândia - regiões em que a pavimentação foi feita há mais de 30 anos.

"São asfaltos muito antigos, que não tiveram manutenção corretiva ao longo dos anos", disse à "Brasilianas" o diretor de Obras da Novacap, André Vaz - que responde pelo serviço.

Qualidade do asfalto no DF

Muito Ruim	20 km
Ruim	230 km
Regular	1.550 km
Bom	4.100 km
Muito bom	540 km

Fonte: Novacap

Mas não é somente nas antigas cidades-satélites que esse asfalto apresenta problemas. "Eu moro na 306 Sul, na Asa Sul, e lá, apesar de não ser uma área de passagem de veículos com carga, o asfalto está todo craquelado e solto. Isso acontece porque é o pavimento oxida ao longo do tempo, mesmo estando com a base em bom estado", explica André Vaz.

A situação se deteriora ainda mais quando há tráfego pesado, de ônibus e de caminhões, por exemplo. Ou tráfego intenso, como acontece nas vias secundárias das Regiões Administrativas mais antigas.

Um especialista em asfaltos e que presta serviços à Novacap, ouvido por "Brasilianas" - e que preferiu não ser identificado -, disse desconfiar que apenas 0,3% deste tipo de pavimento do DF seja "muito ruim" (o equivalente a 20 quilômetros) e outros 3,6% classificados como "ruim" (cerca de 230 quilômetros). "Basta rodar um pouco mais longe do Plano Piloto para ver que a situação é outra, muito diferente", afirmou.

"Temos um quantitativo muito maior de vias ruins, nossa malha viária urbana é completamente envelhecida, com vida útil vencida. Dizer que num universo de 7.500 quilômetros que apenas 20 quilômetros são 'ruim', é quase irrisório", afirmou o engenheiro.

Órgãos de fiscalização de olho no asfalto do DF

TCDF e MPDF estão tratando do tema em auditorias e inquéritos

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) e o Ministério Público do DF (MDDFT) estão acompanhando de muito perto a questão que envolve a qualidade dos pavimentos no DF.

"Brasilianas" apurou que a área técnica responsável pelo Laboratório de Obras Públicas do Tribunal de Contas (LabTCDF) formou um grupo de trabalho para buscar novas modalidades de fiscalização dos pavimentos do DF, e que pretende fazer novas auditorias e inspeções nas obras em curso pelo DF. Há pelo menos oito processos em curso no TCDF que envolvem a pavimentação da cidade.

Para realizar este trabalho, o tribunal cita a parceria com o Instituto Nacional de Criminalística da Polícia Federal (INC/DPF), que dispõe de um laboratório e diversos equipamentos de avaliação de pavimentos asfálticos e de concreto. "Esse acordo, inclusive, permitiu a realização de um teste de IRI na Via Estrutural (DF-095). O Índice Internacional de Irregularidade (IRI) verifica aspectos do pavimento que podem impactar negativamente várias características funcionais e operacionais da rodovia, causando desconforto ao usuário em forma de vibrações no veículo", disse o tribunal, em nota à coluna.

Além dos equipamentos de medição de IRI, o Tribunal de Contas afirma que a Polícia Federal ainda conta com outros equipamentos tais como o FWD, que é um deflectômetro de impacto (que simula o efeito de uma roda de caminhão sobre o pavimento, medindo sua deflexão, e avalia a capacidade estrutural do pavimento). Também há drones, que servem para fazer o mapeamento aéreo de obras e a inspeção visual de trechos de difícil acesso.

O TCDF cita ainda a possibilidade de usar o Forno NCAT, que é um forno específico para realizar o ensaio de perda de massa por aquecimento, também conhecido como Ensaio de Ligante Asfáltico Recuperado (no caso das operações "tapa-buracos").

MP vai abrir ação

"Brasilianas" apurou que a Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público e Social do Ministério Público do DF (Prodep) instaurou inquérito civil para apurar a falta de planejamento estrutural para garantir a regularidade (qualidade e economicidade) dos serviços de asfaltos por parte da Novacap.

"Tanto aqueles executados diretamente por empresa pública, quanto aqueles contratos para execução por empresas privadas", afirma o MP.

O procedimento está em fase inicial.

Pela quarta vez em três anos, via será refeita

Dionísio Martins/Novacap

A via que estará novamente em reforma liga o HRT à Avenida Hélio Prates, passando em frente ao SESI

Um trecho de 1,6 quilômetro de asfalto, que passa em frente ao Sesi, em Taguatinga Norte, e faz a ligação do Hospital Regional de Taguatinga (HRT) à Avenida Hélio Prates, passando ainda pelo Setor de Indústrias da cidade, será refeito. Pela quarta vez, em três anos.

"Aparentemente, a pista hoje está boa. Mas sabemos que não. Em breve, o asfalto irá se soltar", disse à "Brasilianas" o diretor de Obras da Novacap, André Vaz. A obra, que custou R$ 3,19 milhões, será refeita, segundo ele, sem nenhum novo custo para a Novacap pois está ainda na garantia.

A pista original tinha quase 50 anos e foi toda retirada, em maio de 2023. Foi feito um recapeamento, que foi concluído no período de chuvas. Daí - segundo André Vaz - a base da via ficou comprometida. Já foi refeita outras duas vezes, mas apresenta problemas estruturais.

A empresa que fez a obra, a Construtec, fez um contrato para renovar 11 quilômetros de via para a Novacap, ao custo de R$ 10 milhões. Segundo o diretor da autarquia, apenas neste trecho em Taguatinga houve problema.

Outro ponto que terá de ser refeito é um trecho de 500 metros na entrada do Riacho Fundo II, para quem sai da BR-060. Também está sob avaliação trechos da recém-recuperada Avenida Hélio Prates, no trecho entre a Fundação Bradesco e o centro de Ceilândia.

"São episódios pontuais", destaca André Vaz. "E a Novacap tem acionado as cláusulas contratuais de garantia", assegura. Ainda de acordo com o diretor da Novacap, o laboratório da autarquia é peça fundamental para as análises técnicas que asseguram a conformidade dos materiais aplicados nas obras com os padrões exigidos pelas normas do Dnit e da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Ibaneis quer 'asfalto na porta da casa do cidadão'

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília

O 'GDF nas Ruas' passará por 10 das 35 RAs, onde foram identificados altos níveis de deterioração no pavimento

O diretor de Obras da Novacap, André Vaz, tem um caderno de anotações sobre a mesa, onde registra as demandas que chegam até ele. Tem uma parte deste caderno com o nome "Governador Ibaneis", em que constam os pedidos que recebe diretamente do governador do DF - o que, na prática, significa que têm prioridade no atendimento.

Segundo André Vaz, ele recebeu a seguinte ordem do governador: "Quero priorizar as atividades para que o asfalto chegue na porta da casa do cidadão". Para isso, entre outras ações, o GDF lançou o programa "GDF nas Ruas", que tratam de serviços de zeladoria, como calçadas, pavimentação, iluminação pública e limpeza urbana.

Segundo o GDF, o programa passará por 10 das 35 Regiões Administrativas, onde foram identificados altos níveis de deterioração no pavimento. Parte do projeto, no entanto, ainda aguarda da autorização do Tribunal de Contas do DF. Há um processo, para a contratação, de forma continuada, de empresa para prestação de serviços técnicos especializados de engenharia consultiva.

A licitação inclui a execução de levantamentos, estudos, diagnósticos dos parâmetros estruturais, funcionais dos pavimentos e de segurança das vias, bem como a elaboração de projetos executivos de engenharia de restauração e/ou requalificação de pavimentos da malha viária do Distrito Federal.

Na prática, a ideia da Novacap é trocar o asfalto considerado "muito ruim", "ruim" ou "regular", de acordo com o grau de gravidade e de impacto da obra na comunidade.

A última decisão tomada pelo TCDF fez uma série de questionamentos e de pedidos de esclarecimentos à Novacap. A empresa apresentou as respostas no dia 4 de abril. No momento, o documento enviado pela companhia está sob análise do corpo técnico do tribunal - e segue sem data para uma decisão.

CORREIO NACIONAL

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Mulheres com endometriose terão duas novas opções

SUS oferta novos tratamentos para endometriose

Mulheres com endometriose terão duas novas opções de tratamento de base hormonal para a doença via Sistema Único de Saúde (SUS): o dispositivo intrauterino liberador de levonogestrel (DIU-LNG) e o desogestrel. Ambos foram recentemente incorporados à rede pública depois de receberem recomendação favorável da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec).

Em nota, o Ministério da Saúde detalhou que o DIU-LNG suprime o crescimento do tecido endometrial fora do útero e figura como uma opção para mulheres com contraindicação ao uso de contraceptivos orais combinados. "A nova tecnologia pode melhorar a qualidade de vida das pacientes, uma vez que sua troca só é requerida a cada cinco anos, o que contribui para aumentar a adesão ao tratamento."

Já o desogestrel, segundo a pasta, pode reduzir a dor e dificulta a progressão da doença.

Estratégia Nacional de Saúde

A Câmara dos Deputados aprovou hoje (8) o projeto de Lei (PL) 2583/2020 que institui a Estratégia Nacional de Saúde, para fortalecer a indústria nacional e a pesquisa no setor de saúde, com o objetivo de assegurar a autonomia do Brasil na produção de insumos médicos e equipamentos de saúde. A iniciativa, aprovada por 352 a favor e 63 contrários, traz diretrizes para o incentivo à pesquisa, desenvolvimento científico e tecnológico, para fortalecer as indústrias nacionais, reduzir a dependência externa e fortalecer o Complexo Econômico Industrial da Saúde (CEIS). O texto segue para o Senado.

Aproximação de agressor e vítima

A Câmara dos Deputados aprovou hoje (8) o Projeto de Lei (PL) 6020/23, que estabelece descumprimento de medida judicial a aproximação do agressor de áreas delimitadas pelo juiz para proteção de vítima de violência contra a mulher, mesmo com o seu consentimento. A proposta segue para avaliação no Senado.

O projeto altera Lei Maria da Penha, no trecho em que trata das medidas protetivas.

Nos casos em que ocorra a aproximação voluntária do agressor às áreas delimitadas por decisão judicial, ele poderá ser punido com reclusão de 2 a 5 anos e multa.

Mortalidade por hepatites reduzida

O Brasil conseguiu reduzir a mortalidade por hepatites nos últimos dez anos com o avanço da vacinação. É o que indica o Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais, lançado na terça pelo Ministério da Saúde. O levantamento traz um panorama dessas doenças no país. A iniciativa integra a mobilização do Julho Amarelo, mês dedicado à conscientização sobre o tema. Segundo o boletim, em relação à hepatite B, entre 2014 e 2024, o Brasil registrou uma queda de 50% do coeficiente de mortalidade, que passou de 0,2 óbito por grupo de 100 mil habitantes para 0,1 óbito por 100 mil habitantes.

Olimpíada do Tesouro Direto

A premiação para a edição deste ano da Olímpiada do Tesouro Direto de Educação Financeira (Olitef) vai distribuir R$ 4 milhões aos 10 mil alunos mais bem colocados na competição. Conforme o edital da olímpiada, cada participante premiado receberá R$ 400 em títulos públicos do Tesouro Selic. A iniciativa busca incentivar a educação financeira entre os estudantes do 6º ano do ensino fundamental até o 3º ano no ensino médio. Alunos de escolas públicas e privadas, além daqueles da educação de jovens e adultos (EJA), estão aptos a participar.

Atribuição de cargos

A Escola Nacional de Administração Pública publicou no Diário Oficial da União de terça a segunda retificação do edital do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) de 2025. Entre os destaques da nova revisão, está a alteração da quantidade e a distribuição de vagas imediatas dentro de um mesmo bloco temático, como é o caso do bloco 1: seguridade social: saúde, assistência social e previdência. Neste caso, o cargo de assistente social, na especialidade "serviço social", passou de 26 vagas para 80, no total, distribuídas da seguinte forma.

Câncer de mama: ato cobra acesso a tratamento do SUS

Meta da manifestação é facilitar medicações aos pacientes

José Cruz/Agência Brasil

Medicamentos já constam no Protocolo Clínico de Diretrizes Terapêuticas

Pacientes oncológicas e representantes da Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (Femama) realizaram na quarta manifestação, em frente ao Ministério da Saúde, em Brasília, em prol do acesso a tratamentos para a doença em estágio avançado e metastático via Sistema Único de Saúde (SUS) já aprovados, mas ainda não disponibilizados.

O objetivo, segundo a Coordenadora de comunicação da Femama, Mely Paredes, é sensibilizar a pasta a promover o acesso a medicamentos que já constam no Protocolo Clínico de Diretrizes Terapêuticas (PCDT) do câncer de mama, conhecido como PCDT Rosa, publicado em dezembro do ano passado.

"A função desse protocolo, a razão dele existir é que ele padroniza e regulamenta todas as linhas de cuidado do câncer de mama, com todas as medicações de cada linha de tratamento. A gente tinha medicações que tinham sido incorporadas em 2021 e 2022 para câncer de mama metastático e avançado que não eram disponibilizadas para os pacientes porque não tinha regulamentação", explicou.

A mobilização desta quarta-feira faz parte da campanha PCDT Rosa: quantos passos faltam?, que faz alusão à caminhada pelo acesso ao tratamento para câncer de mama, colocando em passos dados o tempo de aprovação e a disponibilização das terapias na rede pública.

"Em 5 de junho deste ano, completaram-se seis meses da publicação do documento e o acesso às medicações para tratamento de câncer de mama avançado e metastático ainda não acontece. O que acontece com essas pacientes? Não é que elas ficam sem tratamento. Elas recebem os tratamentos disponíveis dentro dos centros de saúde, mas que não são os mais adequados."

O Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) de câncer de mama, aprovado em dezembro de 2024, tem como objetivo otimizar o acesso ao diagnóstico e ao tratamento da doença no SUS, padronizando o cuidado e regulamentando a disponibilização de terapias.

Segundo a Femama, apesar da aprovação do documento, grande parte das mulheres com câncer de mama avançado e metastático em jornada oncológica na rede pública não têm acesso aos novos medicamentos incorporados, o que reduz a qualidade de vida e mesmo a taxa de sobrevida.

Os sinais do perigo estão em casa

Tomaz Silva/Agência Brasil

Especialista diz que lei mais dura não é o bastante

Uma tragédia abalou o município de Estação, no Rio Grande do Sul, na terça. Uma criança de 9 anos morreu após ser atacada com uma faca por um adolescente de 16 anos dentro da Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Nascimento Giacomazzi. O caso chocou o país e reacendeu o debate sobre a saúde mental de crianças e adolescentes, o papel da escola, da família e da sociedade na prevenção da violência infantojuvenil.

O episódio aconteceu menos de uma semana após o vice-presidente Geraldo Alckmin sancionar a lei que torna mais severas as punições para crimes cometidos em ambientes escolares. Mas, como alertam especialistas, legislações mais duras não são suficientes para conter o problema. A raiz da violência, muitas vezes, está nos traumas silenciosos e nos sinais negligenciados.

Para a pediatra e orientadora parental especializada em trauma na infância, Dra. Priscila Xavier, é urgente que pais, professores e cuidadores estejam atentos às manifestações comportamentais das crianças e dos jovens. "Os sinais de alerta que podem indicar um sofrimento psíquico profundo incluem mudança de comportamento repentina, tendendo ao isolamento social, assim como falas e comportamentos mais agressivos, que podem ser sugestivos de um sistema nervoso em sofrimento", afirma. Segundo a especialista, "o comportamento de uma criança é sempre uma forma de comunicação; os pais precisam estar atentos, pois o isolamento social e o silêncio na adolescência muitas vezes são o primeiro grito de socorro que ela está dando".

A especialista destaca ainda a importância de observar não apenas as vítimas, mas também os autores e os "espectadores silenciosos" de episódios de violência, como o bullying. "O bullying afeta a saúde mental, comprometendo diretamente a autoestima dos envolvidos. Como vítima, pode levar a consequências como ansiedade, depressão e isolamento social. O agressor, por sua vez, tem comportamentos disfuncionais intensificados quando situações de bullying não são conduzidas de forma adequada, podendo agravar a agressividade e a impulsividade", explica. "Precisamos estar atentos não só às vítimas diretas, mas também aos telespectadores, que em muitos casos podem desenvolver sentimentos de culpa e ansiedade frente às situações que presenciam."

Outro ponto de preocupação é o impacto das redes sociais sobre crianças e adolescentes. A facilidade de acesso a conteúdos violentos, desafios perigosos e grupos de incentivo à autolesão expõe jovens ainda em desenvolvimento a riscos graves. "Devido ao cérebro ainda imaturo, infelizmente eles são alvos fáceis de desafios perigosos no ambiente virtual. É nesse cenário que entra a responsabilidade dos cuidadores, através de práticas educativas", conclui.

STF

Contribuição para pensão de bombeiros e policiais do DF

O Supremo Tribunal Federal (STF) vai definir se a União pode cobrar de policiais e bombeiros militares do Distrito Federal a contribuição para pensão militar instituída para integrantes das Forças Armadas. A discussão, feita no Recurso Extraordinário com Agravo (ARE) 1442005, teve repercussão geral reconhecida. Com isso, o entendimento que vier a ser tomado no caso deverá ser seguido por todas as instâncias do Judiciário em processos que discutam o mesmo tema. Ainda não há data para esse julgamento. A discussão gira em torno da validade dessa cobrança feita pela União, e não pelo Distrito Federal.

STJ

Metas do sistema de precedentes obrigatórios

Estão abertas as inscrições para os interessados em participar como oradores da audiência pública que vai discutir a importância das metas para o sistema de precedentes obrigatórios no Poder Judiciário.

O evento virtual será realizado às 10h do dia 29 de julho, na plataforma Zoom, com transmissão ao vivo pelo canal do Superior Tribunal de Justiça (STJ) no Youtube.

Cada um dos palestrantes terá até dez minutos para se manifestar. A publicação da lista final de habilitados, com os respectivos horários de apresentação, será divulgada no dia 23 de julho, em notícia no portal do STJ.

TSE

Prêmio Nacional de Jornalismo do Judiciário

O II Prêmio Nacional de Jornalismo do Poder Judiciário — Direitos Humanos e Tecnologia recebeu 241 reportagens inscritas, número que reforça o interesse de jornalistas de todo o país em cobrir a atuação do Judiciário na promoção da cidadania e no uso ético da tecnologia.

A iniciativa busca destacar o papel do Judiciário em questões importantes, como a defesa dos direitos humanos, da justiça social e da cidadania. Além de ressaltar a função de cada um dos tribunais e dos conselhos no dia a dia da sociedade, o prêmio também visa estimular a produção de conteúdo jornalístico sobre a atuação desses órgãos.

TCU

Regras para fiscalização de recursos das loterias

O Tribunal de Contas da União (TCU) determinou que o Ministério do Esporte crie regras e procedimentos claros para acompanhar o uso de recursos públicos provenientes das Loterias Federais e que são repassados às Secretarias de Esporte dos estados e do Distrito Federal . Esses recursos vêm de parte da arrecadação de jogos prognósticos numéricos, como a Mega-Sena, e são transferidos todos os anos diretamente aos entes estaduais.

A decisão do Plenário foi tomada na sessão de quarta e consta do processo de acompanhamento TC 007.748/2023-0, de relatoria do ministro Walton Alencar Rodrigues.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação

Escolas do Gama e Santa Maria recebem lançamento

Poeta mineiro lança, em Brasília, livro sobre o Xingu

O escritor e artista plástico Joaquim Rodrigues lançará hoje (10), às 19h, no Espaço Cultural da Cia Lábios da Lua, no Gama (DF), o livro "Kuarup – Uma experiência de vida no Alto Xingu".

A publicação apresenta relatos sobre a Cerimônia Kuarup e experiências vividas entre comunidades indígenas do Xingu.

Haverá ainda leitura de trechos da obra, exposição de trabalhos artísticos do autor e uma feira de artesanato indígena.

A programação do lançamento se estenderá às escolas públicas do Gama e Santa Maria ao longo deste mês, onde ocorrerão rodas de conversa sobre cultura indígena, leitura de partes do livro e distribuição de exemplares.

O projeto inclui ainda feiras de artesanato, buscando aproximar os estudantes do universo indígena e incentivar a valorização dos povos originários.

Joaquim Rodrigues é ator, empreendedor e formado em Letras. Ele nasceu em Paracatu (MG) e vive no em Brasília desde 1977.

Aluguel

Estão abertas até o dia 14 deste mês as inscrições para o Programa Pra Ter Onde Morar – Aluguel Social, feito pela Agência Goiana de Habitação (Agehab) e a Prefeitura de Novo Gama (GO). O benefício paga R$ 350 mensais por 18 meses a famílias vulneráveis. O cadastro é online ou na Secretaria de Promoção Social.

Perseverança

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) formou Lilian Garcia, primeira aluna com deficiência visual a concluir o curso de Turismo. Seu trabalho final analisou a inclusão de pessoas com deficiência visual no Parque das Nações Indígenas, na capital sul-mato grossense.

Comitê

A prefeitura de Valparaíso de Goiás criou, por meio de decreto, um comitê gestor para coordenar ações voltadas a crianças de até 6 anos. O grupo será formado por órgãos públicos e entidades civis, com reuniões a cada dois meses e metas definidas em até 120 dias. As reuniões ocorrerão bimestralmente.

Mestrado

Amanhã (11) é o último dia para se inscrever na seleção de alunos especiais e vinculados no Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). As vagas são para disciplinas do segundo semestre deste ano.

Samba

A edição do projeto Música no Bosque com o grupo Heróis de Botequim foi remarcada para dia 18, às 19h, no Bosque dos Buritis, em Goiânia (GO). O evento é gratuito, com apresentação de samba, feira de artesanato com peças locais e praça de alimentação variada.

Desconto

Servidores efetivos, comissionados e contratados da Prefeitura de Cuiabá (MT) podem se inscrever para vestibular on-line e gratuito até dia 21 deste mês, com chance de até 60% de desconto em cursos da Universidade de Cuiabá, exceto os cursos de Medicina, Veterinária e Odontologia.

Estatuto

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal realiza, na segunda-feira (14), às 14h30, no Fórum da Infância e da Juventude, evento pelos 35 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A ação tem conferência, diálogo com o público e programação voltada à rede de proteção e à comunidade.

Revisão

A Secretaria de Meio Ambiente de Mato Grosso recebe inscrições para a primeira reunião do grupo que revisará o decreto estadual sobre logística reversa. O evento ocorrerá na sexta-feira (11), às 14h, no Plenarinho da Federação das Indústrias, em Cuibá (MT), com opção de participação online.

Raiva

A Secretaria de Saúde do DF alerta para os cuidados com morcegos e outros animais, durante o Julho Dourado. Dois casos de raiva em morcegos foram confirmados até junho. Em situação de comportamento incomum, a orientação é acionar a Vigilância Ambiental.

Prefeita

A prefeita de Campo Grande (MS), Adriane Lopes (PP), anunciou que está implementando um novo pacote de medidas. "Com o teto de gastos, mais controle financeiro e ferramentas modernas de gestão, vamos economizar recursos, aumentar a transparência", disse ela.

DF na contramão no debate sobre fibromialgia

Congresso aprova como deficiência, mas lei distrital é suspensa

Marcelo Casal Jr/Agência Brasíl

Fibromialgia provoca dores fortes e problemas de articulação

Por Thamiris de Azevedo

O Congresso Nacional aprovou na semana passada projeto de lei que reconhece a fibromialgia ocmo uma deficiência física. O projeto seguiu para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Apesar dessa tendência aprovada pela Câmara e pelo Senado, porém, o Distrito Federal segue na direção oposta. Em maio, o Tribunal de Justiça do DF (TJ-DFT) atendeu a um pedido do Governo do DF e suspendeu a lei distrital que incluía a condição no rol de deficiências.

Instituições envolvidas com a defesa dos fibromiálgicos tentam reverter essa situação. A vice-presidente da Associação Nacional de Fibromiálgicos e Doenças Correlacionadas (Anfibro), Márcia Caires, explica que, com a sanção da lei federal, a decisão de suspensão do TJ-DFT perde efeito. Ainda assim, a entidade, em parceria com a Associação dos Servidores da Justiça (Assejus), ingressou com recurso no Superior Tribunal de Justiça (STJ) e aguarda o julgamento.

"Atualmente, 19 estados brasileiros já reconhecem a fibromialgia como uma condição que justifica o acesso a direitos básicos, como prioridade no atendimento, acesso a programas sociais e políticas inclusivas. O DF tinha avançado nesse caminho, mas a decisão do TJ vai na contramão do que o restante do país tem feito, negando dignidade e suporte a quem mais precisa", diz.

Ela avalia que a votação da Câmara dos Deputados e do Senado Federal foi assertiva, e ressalta que o acesso aos benefícios destinados a pessoas com deficiência não representa um privilégio, mas sim um direito essencial.

"Não se trata de vantagem alguma, muito pelo contrário. É uma desvantagem severa acordar todos os dias com dor, sentir fadiga mesmo após uma noite de sono, e ainda enfrentar o descrédito social", critica.

Caires denuncia que, embora o SUS-DF forneça alguns medicamentos utilizados no tratamento da fibromialgia, a distribuição é frequentemente irregular e carece de um protocolo específico. "O reconhecimento como pessoa com deficiência garantiria um acesso mais contínuo e digno a esses medicamentos", afirma.

Segundo o presidente da Assejus, Fernando Freitas, no serviço público do Judiciário do DF, há cerca de 118 servidores com fibromialgia.

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília

Gratuito: música, comidas típicas e atrações infantis

Arraiá Total anima Santa Maria em julho

A região de Santa Maria (DF) recebe o Arraiá Total nesta sexta-feira (11) e sábado (12), no condomínio Total Ville, das 18h à meia-noite, como parte do Festival Arraiá BSB.

O evento, gratuito e para todas as idades, oferece shows de forró, piseiro e brasilidades com artistas como DJ Chinaider, Balbino, Karol Felix, Mônica Laizan, Julio Matos, Nossa Cor, Edu Souza, Boka de Sergipe e Diego e Ray.

Além da música, o público poderá saborear comidas típicas, incluindo canjica, pamonha, milho cozido, caldos e doces. Para as crianças, haverá brinquedoteca exclusiva, permitindo que adultos aproveitem a programação musical enquanto os pequenos se divertem em segurança.

O Festival percorre várias regiões de Brasília, promovendo cultura popular e lazer acessível. A iniciativa conta com apoio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF e busca manter vivas tradições nordestinas e brasileiras.

Projeto goiano é finalista internacional

Goiás foi escolhido como finalista brasileiro do Programa Google Latam AI & Edu Fellowship, iniciativa voltada à aplicação da inteligência artificial na educação. O resultado foi anunciado na segunda-feira (7), após a participação da equipe da Secretaria da Educação estadual no Hackathon promovido pela empresa.

O projeto selecionado, chamado NetEscola+, foi reconhecido por sua capacidade de inovar e por apresentar potencial de expansão, além de impacto positivo no processo de ensino e aprendizagem.

O evento reuniu representantes de várias unidades federativas com o objetivo de desenvolver propostas tecnológicas que atendam às necessidades da comunidade escolar.

O NetEscola+ oferece uma série de funcionalidades integradas à plataforma Gemini, do Google. A proposta da ferramenta é ajudar na superação de desafios cotidianos enfrentados por educadores e estudantes, como desorganização do tempo, baixa autoestima, desinteresse, falta de concentração e dificuldades no aprendizado.

A solução digital permite que o docente crie planos de estudo individualizados, baseados nos resultados dos alunos e alinhados à Matriz de Habilidades e ao Documento Curricular de Goiás, possibilitando o acompanhamento de metas e gera relatórios para apoio na tomada de decisões pedagógicas.

Entre os recursos disponíveis, a plataforma inclui ainda quizzes produzidos a partir de materiais do programa Revisa Goiás, o que facilita a revisão dos conteúdos. Também há integração com o YouTube, permitindo o uso de vídeos educativos do GoiásTec.

De acordo com a Agência Cora Coralina, o projeto promove uma abordagem mais atrativa, com o uso de recursos já disponíveis, mas organizados de forma personalizada.

GOIÁS

Campanha amplia doações de peças para o frio

A Campanha Aquecendo Vidas 2025 arrecadou 8.099 peças, entre roupas e cobertores, em iniciativa do governo estadual com a Organização das Voluntárias de Goiás e o Goiás Social. O número de parceiros aumentou 145% em relação a 2023, saltando de 24 para 59 pontos de coleta.

As doações de agasalhos cresceram de 3.060 em 2024 para 7,4 mil em 2025, alta de 143%. Além das doações, o governo investiu mais de R$ 5 milhões para comprar 105 mil cobertores, distribuídos em 246 municípios e instituições sociais. Desde 2019, a campanha já entregou mais de 470 mil cobertores no estado. A iniciativa reforça a solidariedade.

MATO GROSSO

Estado terá 200 km de rodovias asfaltadas

A Secretaria de Infraestrutura e Logística (Sinfra) lançou duas licitações para pavimentar mais de 200 km de rodovias em Mato Grosso, com investimento previsto acima de R$ 300 milhões. Um dos editais prevê asfaltar 91,7 km da MT-160, entre Nova Maringá e Brianorte, dividido em três lotes e orçamento de R$ 120,4 milhões.

A região é grande produtora de grãos e ganhará nova rota para transporte, auxiliando no escoamento. A MT-242 também terá 111 km pavimentados, entre Nova Ubiratã e a MT-130, em obra estimada em R$ 199,1 milhões, igualmente em três lotes. As propostas para a MT-160 serão abertas na próxima quarta (16), e para a MT-242 dia 23 deste mês.

M. GROSSO DO SUL

Curso auxilia motoristas a serem aprovados

Um curso do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-MS) de Mato Grosso do Sul ajudou motoristas com CNH suspensa a conquistarem aprovação no exame teórico.

A primeira turma do Novo Olhar em Aquidauana teve 100% de aprovação após aulas entre 1º e 3 deste mês. O curso é gratuito, dura 15 horas e atende quem já fez três reciclagens sem sucesso.

Em Aquidauana, participaram sete condutores. O retorno ao volante só ocorre após cumprir o prazo da suspensão.

O Novo Olhar já existe em Campo Grande, Dourados e Nova Andradina, e deve chegar a mais cidades, como Paranaíba, Naviraí, Coxim e Corumbá.

DISTRITO FEDERAL

Justiça pede cancelamento de evento no Parque

A Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Urbanística (Prourb) recomendou à Secretaria de Esporte e Lazer e à administração do Parque da Cidade Sarah Kubitschek que não autorizem o evento "Parque Estações" ou similares na Zona do Lago, área de preservação ambiental.

A Secretaria acatou e revogou a anuência antes concedida. Relatórios técnicos apontaram danos à vegetação, ao solo e ainda interferências na fauna causados por estruturas pesadas na edição de 2024.

A promotora Marilda Fontinele destaca que a área é destinada a lazer tranquilo, conforme o Plano de Uso do parque.

CORREIO NORTE

Assessoria/Fhemeron

Ação em junho reforçou estoques de sangue no estado

Mutirão em RO mobilizou mais de 1,4 mil doadores

A campanha Junho Vermelho mobilizou mais de 1,4 mil pessoas em Rondônia, com ações para incentivar a doação de sangue. Promovida pela Fundação de Hematologia e Hemoterapia (Fhemeron), a iniciativa ocorreu durante todo o mês de junho, com coletas realizadas em Porto Velho e em outros municípios.

As atividades incluíram visitas a órgãos públicos, empresas e instituições de ensino, além do Dia Mundial do Doador de Sangue, celebrado em 14/6. As ações externas, junto à divulgação em veículos de comunicação, ajudaram a atrair voluntários e fortalecer os estoques de sangue.

Servidores e voluntários atuaram na organização e no apoio aos eventos.

A Fhemeron destacou a importância de manter as doações de forma regular para garantir o atendimento dos hospitais.

As campanhas continuam essenciais para que o estoque esteja sempre em níveis seguros, assegurando transfusões.

Intimação

As publicações e intimações do Tribunal de Justiça do Acre (TJ-AC) voltaram ao Diário da Justiça Nacional após suspensão iniciada em maio. A retomada ocorreu após ajustes técnicos e foi oficializada por novo provimento. Durante o período, os atos foram divulgados no diário eletrônico local.

Enem

Começaram na terça (8) as inscrições gratuitas para o aulão preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) promovido pela prefeitura de Porto Velho (RO). O evento acontecerá no dia 9 de agosto, no Teatro Banzeiros, com 200 vagas disponíveis até o dia 28 deste mês. O público-alvo são estudantes em geral.

Congresso

Estão abertas as inscrições para o 2º Congresso Internacional de Desafios Contemporâneos no Acesso à Justiça, que será realizado nos dias 28 e 29 de agosto, na Escola Judicial do Judiciário do Pará, em Belém. O evento é voltado a servidores, magistrados e ao público geral, com vagas limitadas.

Pesquisa

O auditório do Centro de Ciências Humanas da Universidade Federal de Roraima (UFRR) recebe no dia 17 deste mês, às 17h30, o evento de apresentação dos dados da pesquisa Cultura nas Capitais. A atividade é gratuita, com vagas limitadas e as inscrições estão disponíveis pela internet.

Evento

Com apoio do governo do Tocantins, a Banda de Percussão Falcões, do Centro de Ensino Médio de Taquaralto, embarcou na terça-feira (8) para representar o Brasil no 2º Encontro Cultural de Bandas e Orquestras, que ocorre de sexta (11) a domingo (13) na província de Tucumán, na Argentina.

Corrida

No domingo (13), ocorre a 6ª Corrida de São Tiago, em Mazagão Velho (AP), com apoio do governo do Amapá. A concentração será às 6h e a largada está marcada para 6h30, na Praça São Tiago. O percurso, de 6 km, terá premiação para os três primeiros colocados nas categorias masculino e feminino.

Formatura

A Universidade do Estado do Amazonas (UEA) promove, no dia 17 deste mês, o II Seminário do Núcleo de Educação do Campo, marcando a formatura de 34 alunos de Pedagogia. O evento será na Escola Estadual de Tempo Integral Carauari, das 8h às 18h, e é aberto ao público.

Simpósio

Rondônia realiza o Prêmio Fapero de Banners Científicos durante o III Simpósio Fapero, entre os dias 23 e 25 deste mês, no Tribunal Regional Eleitoral, em Porto Velho. Interessados devem enviar o resumo dos trabalhos até domingo (13) pelo formulário eletrônico.

Teatro

O Teatro da Instalação, em Manaus (AM), apresenta o espetáculo "Saberes que dançam: Temporada de Onà", com sessões gratuitas na próxima sexta-feira (11), às 9h30 e às 15h. A obra mistura dança, capoeira e cultura afro-brasileira em uma performance de 35 minutos.

Prefeito

A Câmara de Manaus (AM) aprovou o Projeto de Lei nº 441/25, que garante transporte gratuito para alunos. A proposta segue para sanção do prefeito David Almeida (Avante). A medida, de autoria de David, torna o passe livre um direito permanente e entra em vigor em 2026.

Amazonas fará 40 mil cirurgias em mutirão

Estado busca empresas para ampliar a oferta de procedimentos

Evandro Seixas/SES-AM

Mutirão no Amazonas busca reduzir espera e ampliar número de cirurgias em hospitais

O governo do Amazonas abriu dois novos editais para credenciar empresas médicas que irão reforçar o Mutirão de Cirurgias Opera+ Amazonas.

A medida pretende expandir a oferta de procedimentos ginecológicos, dermatológicos e vasculares na rede estadual de saúde. O objetivo é realizar, em até seis meses, 2.373 cirurgias a mais nessas três áreas, além das operações já feitas na rotina dos hospitais. Serão 751 intervenções ginecológicas, 500 vasculares e 1.622 dermatológicas.

O mutirão foi iniciado em junho e prevê a execução de 40 mil cirurgias em diversas especialidades. Deste total, 30 mil devem ocorrer em unidades estaduais localizadas em Manaus, enquanto outras 10 mil serão feitas em hospitais do interior, por meio de parceria com as prefeituras municipais.

Os editais lançados pela Secretaria de Saúde do Amazonas (SES-AM) destinam-se a empresas que possam prestar o serviço completo, incluindo consultas, exames antes das operações, os procedimentos propriamente ditos, receituário e o acompanhamento após a cirurgia, até a alta hospitalar.

As empresas interessadas podem se inscrever no período de 7 a 14 de julho de 2025, utilizando o Protocolo Virtual disponível no site do governo.

O edital com as exigências de documentação e regras está no portal da Saúde estadual.

Desde o dia 5 deste mês, unidades da capital como o Hospital Delphina Aziz, na zona norte, a Fundação Hospital Adriano Jorge e o Hospital Alfredo da Matta, na zona sul, têm intensificado o volume de cirurgias, atuando inclusive fora dos horários habituais, como à noite, em finais de semana e feriados.

A meta é reduzir o tempo de espera dos pacientes que aguardam na fila do Sistema de Regulação. Outras unidades devem integrar o mutirão em breve, como a Maternidade Chapot Prevost, o Instituto da Criança do Amazonas e o Hospital Infantil Dr. Fajardo.

As cirurgias realizadas abrangem ainda procedimentos gerais, ortopédicos, urológicos, oftalmológicos e proctológicos. A ação faz parte do programa Saúde Amazonas, que busca melhorar o atendimento hospitalar e diminuir as filas para procedimentos eletivos.

A expectativa do governo é que o reforço com empresas credenciadas contribua para agilizar o fluxo de pacientes e ampliar o acesso da população.

Hospital em Belém tem 97% de aprovação

O Hospital Oncológico Infantil Octávio Lobo, em Belém, atingiu em junho o índice de 97,25% de aprovação entre os pacientes e acompanhantes.

O número é o maior do ano e supera a meta interna de 90% de satisfação global.

O hospital é referência no tratamento de câncer infantojuvenil no Norte do país e mantém índices acima da meta desde janeiro. Os dados são obtidos por pesquisas feitas no leito, no ambulatório e na sala de acolhimento, aplicadas pelo Serviço de Atendimento ao Usuário e pelo Escritório de Experiência do Paciente.

As informações são apresentadas em reuniões mensais, onde são discutidas melhorias e ajustes nos serviços. O objetivo é usar o retorno direto dos usuários para planejar ações que aprimorem o atendimento.

Em maio, o hospital registrou apenas três reclamações formais e recebeu 87 elogios.

O Escritório de Experiência do Paciente também faz um levantamento após a alta, com questionário que analisa desde a recepção até o momento em que o paciente deixa a unidade.

Esse processo inclui questões sobre higiene, alimentação e o cuidado das equipes. A cada mês, a meta é aplicar o questionário em 30% das altas hospitalares. Os dados servem para alimentar o Net Promoter Score, ferramenta que mede o nível de recomendação do serviço.

O hospital também destaca o trabalho feito pelas comissões de humanização e experiência do paciente, que acompanham relatórios e ajudam a manter os gestores informados sobre o que ocorre diretamente com quem usa os serviços.

Assim, são definidas estratégias para corrigir falhas, reforçar boas práticas e um bom atendimento. A unidade é mantida pela Secretaria Estadual de Saúde e gerida pelo Instituto Diretrizes, é considerada um centro de alta complexidade.

Edu Fortes/Secom-Palmas

Decisão foi tomada após infarto e cirurgia cardíaca

STF concede domiciliar a prefeito de Palmas

O Supremo Tribunal Federal (STF) concedeu prisão domiciliar ao prefeito de Palmas (TO), Eduardo Siqueira Campos (Podemos), preso desde 27 de junho no Quartel do Comando Geral da Polícia Militar.

A decisão do ministro Cristiano Zanin considerou o estado de saúde do prefeito, que sofreu um infarto na terça-feira (8) e foi submetido a uma cirurgia cardíaca de urgência no Hospital Geral de Palmas.

O gestor é investigado pela Polícia Federal na Operação Sisamnes, que apura um suposto esquema de vazamento e comercialização de decisões judiciais sigilosas do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Eduardo foi preso junto com um advogado e um policial. A primeira fase da operação, em maio, resultou apenas na apreensão de materiais ligados ao gestor. Em nota, Palmas informou que o prefeito em exercício, Pastor Carlos Velozo (Agir) acompanha a situação clínica e pediu orações pela recuperação do titular do cargo.

AMAPÁ

Ação reforça segurança em escolas do estado

A Polícia Militar do Amapá (PM-AP) divulgou dados do projeto Escola Segura, que atua em 101 escolas estaduais de Macapá e Santana. Nos primeiros meses do ano, houve 5,7 mil rondas, 2,7 mil visitas diárias e 570 visitas técnicas. Foram abordadas 1,1 mil pessoas e feitas 175 averiguações, gerando nove boletins de ocorrência.

Também ocorreram 101 mediações de conflito, 49 palestras e apoio a 47 reuniões escolares. O projeto conta com 41 policiais treinados. As escolas têm um Botão de Alerta para emergências graves.

O programa integra ações de segurança e prevenção nas unidades de ensino.

PARÁ

Plano vai definir ações sustentáveis em reserva

O Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Pará (Ideflor-Bio) está construindo, com participação popular, o Plano de Gestão da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Vitória de Souzel, em Senador José Porfírio. Desde maio, acontecem reuniões, visitas e também oficinas em comunidades.

O plano busca orientar o uso sustentável dos recursos, proteger a natureza e valorizar quem vive na região. Moradores esperam melhorias reais.

Com previsão de conclusão ainda este ano, o Plano de Gestão será o instrumento oficial que norteará o uso sustentável dos recursos naturais e a proteção da biodiversidade na reserva.

AMAZONAS

Nova etapa de vacinação contra brucelose

A Agência de Defesa Agropecuária (Adaf) do Amazonas iniciou a segunda etapa da vacinação contra a brucelose, doença que afeta animais e pode ser transmitida a humanos. A campanha vai até 30 de novembro e é obrigatória para fêmeas bovinas e bubalinas de 3 a 8 meses.

A imunização deve ser feita por veterinários credenciados.

Quem não vacinar pode pagar multa de R$ 300 por propriedade e R$ 40 por animal, além de ficar impedido de movimentar o rebanho.

Após a vacinação, o produtor precisa apresentar à Agência de Defesa Agropecuária amazonense a nota fiscal da vacina e o atestado de imunização.

RONDÔNIA

Porto Velho adere projeto contra crimes ambientais

A prefeitura de Porto Velho oficializou adesão ao Projeto Sentinela, sistema criado pelo governo estadual para agilizar respostas a emergências ambientais. A iniciativa utiliza tecnologia como canal único para denúncias, chatbot, e painéis com dados em tempo real.

O projeto já emitiu mais de três mil alertas em 2024. Porto Velho é o primeiro município a integrar a rede, que envolve a Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania e a Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação.

De acordo com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMA), a parceria reforça o combate a crimes ambientais.

CORREIO NORDESTE

Carlos Gibaja - Casa Civil

O chefe do Executivo ressaltou a importância da iniciativa

Ceará veta cargo público a quem maltrata animais

Pessoas condenadas por maus-tratos a animais no Ceará não poderão mais ocupar cargos comissionados no serviço público estadual. A medida, um compromisso de defesa animal do governo, foi sancionada nesta terça-feira (8) pelo governador Elmano de Freitas e anunciada em suas redes sociais. A lei determina que a proibição se aplicará após a condenação definitiva e abrangerá não apenas o Governo do Estado, mas também os demais poderes, como a Assembleia Legislativa. Além disso, a restrição se estenderá a autarquias, empresas públicas e sociedades de economia mista que contem com participação estadual. O chefe do Executivo estadual ressaltou a importância da iniciativa, afirmando que é "um passo firme para garantir mais respeito e cuidado com os nossos companheiros de quatro patas". O secretário de Proteção Animal do Ceará, Erich Douglas, também esteve presente na assinatura da sanção.

Agricultura

A Secretaria da Agricultura Familiar do Piauí lançou o edital do Programa de Alimentação Saudável (PAS), que vai investir R$ 5 milhões na compra de alimentos. Os produtos adquiridos pelo são direcionados a entidades que atuam no atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade.

Palestra

O Hospital Ortopédico da Bahia, em parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), promove nesta semana palestra sobre os riscos do uso do celular ao volante. A ação, voltada a colaboradores, reforça a importância da atenção no trânsito e integra as ações de conscientização no estado.

Pagamento

A Secretaria de Administração do Rio Grande do Norte informou que o adiantamento de 40% do 13º dos servidores da educação e de órgãos com arrecadação própria será pago em 9 de agosto. Na mesma data, será pago 60% do 13º dos professores temporários, referente ao aditivo de 2024.

Vendas

Na contramão da maioria dos Estados, as vendas do Dia das Mães impulsionaram o varejo da Paraíba em maio. Segundo o IBGE, o volume de vendas cresceu 9,1% em relação ao mesmo mês de 2023, maior alta do País, conforme a Pesquisa Mensal de Comércio.

Transplantes

Com o primeiro transplante de coração realizado no Maranhão, o estado alcançou o 3º lugar no ranking nordestino. Nacionalmente, está em 10º, empatado com RN, BA e PB, segundo a Revista Brasileira de Transplantes, da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos.

Sistema

A Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) iniciou, na última segunda-feira (7), a fase de testes da obra que está ampliando os sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Porto das Dunas, em Aquiraz. O projeto representa um investimento de R$55 milhões.

Simpósio

O governo da Paraíba, por meio da Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente "Alice de Almeida", realizará o I Simpósio da Socioeducação da Paraíba: Diálogos, Direitos e Transformações. O evento será um marco no fortalecimento das políticas públicas voltadas à socioeducação.

Esporte

O atleta alagoano Eduardo Niero se destacou ao representar o Brasil no Campeonato Mundial de Maxibasketball, realizado na região de Ticino, na Suíça, entre os dias 27 de junho e 6 de julho. A seleção brasileira conquistou a quinta colocação no torneio promovido pela FIMBA.

CapacitIA

O estado do Piauí concluiu o 1º ciclo do CapacitIA, programa de capacitação em IA. Em menos de um ano, mais de 700 servidores de 46 órgãos foram qualificados com cursos, oficinas e masterclasses. A ação reforça a estratégia do governo para inovação global.

Direitos

A Secretaria de Justiça e Direitos Humanos da Bahia, participará do projeto "Periferia de Direitos", voltado à promoção de direitos sociais em comunidades periféricas de Salvador. O órgão será representado pela Superintendência de Proteção e Defesa do Consumidor.

Paraíba será representada em Festival de Música

Os participantes são alunos e professores do estado nordestino

Ascom/PB

Ex-estudantes do Prima ganham projeção nacional

Quatro ex-estudantes do Programa de Inclusão Através da Música e das Artes (Prima), da Paraíba, embarcam neste domingo (12) para representar o estado no 45º Festival Internacional de Música de Londrina, no interior do Paraná.

O grupo permanece na cidade até o encerramento do evento, no dia 20 de julho. Esta é a terceira participação consecutiva do Prima no festival, considerado um dos mais relevantes e antigos do país no gênero.

Katilly Joyce, Everton Praxedes, Joelinton Nunes e Marley Dias foram alunos do Prima quando cursavam o ensino médio na rede estadual e, atualmente, são formados na área de música. Hoje, eles integram o corpo docente do programa e serão regidos no festival por Rainere Travassos.

"Os instrumentistas são todos egressos do Prima. Entraram jovens, aprenderam lá, hoje são formados, professores, tocam em orquestras. É uma demonstração da potência do programa na transformação das vidas de nossos estudantes", destacou Milton Dornellas, diretor de gestão. Além da trajetória inspiradora, os quatro músicos também atuam como multiplicadores do conhecimento que receberam, dando aulas a adolescentes em cidades como João Pessoa, Patos, Bananeiras, Santa Rita, Picuí e Campina Grande. A atuação deles reforça o caráter descentralizado do Prima, que chega a diferentes regiões do estado. "É uma experiência rica, que fortalece ainda mais a trajetória de nossos artistas", completou.

O secretário de Estado da Cultura, Pedro Santos, ressaltou que o Prima é uma política pública idealizada pelo Governo da Paraíba e que já coleciona conquistas em mais de uma década de atuação. Ele também destacou a importância da atual gestão na promoção da circulação de artistas locais em palcos nacionais. "É mais uma importante possibilidade de sair do estado, trocar experiências com outros ambientes, outros artistas do Brasil e do mundo", afirmou.

Pedro comentou ainda o esforço coletivo para viabilizar a participação dos músicos. "É motivo de muito orgulho ver que o Prima tem alcançado esse protagonismo em festivais de música como o de Londrina", concluiu.

Atualmente, o Prima está presente em 14 municípios e oferece aulas para 19 instrumentos.

Ascom/GMA

Desde dia 4 de julho foram registrados sete alertas

Aracaju instala totens para segurança

Aracaju segue avançando como uma cidade mais segura e conectada com a população. A novidade mais recente são os totens de segurança implantados pela Guarda Municipal de Aracaju (GMA), por meio da Secretaria Municipal da Defesa Social e da Cidadania (Semdec). Os equipamentos, que já estão em funcionamento, contam com câmeras 360º, inteligência artificial e sistema de comunicação direta com a Central de Monitoramento da GMA. Desde o primeiro acionamento, em 4 de julho, sete alertas foram registrados. Dois deles partiram diretamente de cidadãos, ambos relacionados a furtos, casos em que a Guarda Municipal prestou orientação para registro do boletim de ocorrência. Os outros cinco alertas foram gerados automaticamente pelos sensores de vibração dos totens, que detectaram possíveis tentativas de vandalismo. A ação integra a política municipal de uso da tecnologia para reforçar a segurança pública.

Óleo no litoral do Nordeste em debate

Quase seis anos após um grande volume de óleo poluir uma extensa faixa do litoral nordestino, o Ministério Público Federal (MPF) ainda aguarda que autoridades estrangeiras forneçam informações necessárias ao esclarecimento da origem e dos eventuais responsáveis por um dos maiores desastres ambientais já ocorridos no Brasil.

"Ainda existem incertezas sobre a autoria, com respostas pendentes de autoridades estrangeiras", informou a Procuradoria da República no Rio Grande do Norte, unidade do MPF que conduz a investigação criminal para identificar as causas e os culpados pelo derramamento de óleo.

As primeiras manchas de óleo começaram a surgir no litoral da Paraíba no fim de agosto de 2019. Em pouco tempo, o material poluente atingiu praias, mangues, recifes e costões dos nove estados do Nordeste: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe; além de trechos do litoral do Espírito Santo e do Rio de Janeiro. Segundo o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), "o mais grave crime ambiental ocorrido no litoral" afetou 130 cidades ao longo de cerca de 3,6 mil quilômetros de costa.A gravidade da situação forçou a União a acionar, pela primeira vez desde sua criação em 2013, o Plano Nacional de Contingência para Incidentes de Poluição por Óleo em Águas sob Jurisdição Nacional (PNC), mobilizando órgãos públicos federais, estaduais e municipais, além das Forças Armadas, para monitorar, conter e recolher toneladas de material contaminado. O plano, contudo, só foi acionado mais de 40 dias após a constatação das primeiras manchas de óleo próximas às praias. E foi desmobilizado em 20 de março de 2020.

R. G. DO NORTE

Autorizada duplicação da BR-304 no estado

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (Idema) emitiu a documentação que permite ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) a contratação de obras de duplicação da BR-304, que liga o estado ao Ceará. Em audiência nesta quarta-feira (9) com a governadora Fátima Bezerra, o ministro dos Transportes, Renan Filho, confirmou que o edital será lançado ainda este mês.

A governadora agradeceu os esforços do ministério e destacou que "a decisão confirma compromissos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva".

BAHIA

Número de armas apreendidas sobe 18%

As Forças da Segurança da Bahia aumentaram em 18% o número de armas de fogo apreendidas no 1° semestre de 2025, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Entre janeiro e junho, ações de inteligência e de repressão qualificada retiraram das ruas, por dia, 20 armas de fogo. No total foram apreendidos 3.711 armamentos nos seis primeiros meses deste ano, contra 3.134 no 1° semestre de 2024. "A redução pelo terceiro ano consecutivo das mortes violentas na Bahia, tem relação direta com o aumento do número de apreensões de armas", destacou o secretário da Segurança Pública, Marcelo Werner.

ALAGOAS

Capacitação foca Pnab e política cultural

O Ministério da Cultura, em parceria com o Governo de Alagoas promove, na última segunda-feira (7), uma formação especial sobre a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB) e o Sistema Nacional de Cultura (SNC). A ação ocorre por meio da Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa (Secult) e com a Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa de Maceió.

A capacitação ocorre às 15h, no auditório do Escritório do Ministério da Cultura em Alagoas, localizado no Ceeal, no Centro de Maceió, com entrada gratuita e inscrições online.

SERGIPE

Servidores locais são capacitados sobre nova lei

Teve início na manhã desta quarta-feira, 9, o curso de Fiscal de Contratos, promovido pela Secretaria de Estado da Administração, por meio da Escola de Governo, em parceria com a Secretaria de Estado da Assistência Social, Inclusão e Cidadania. A capacitação foi exclusiva para servidores da Seasic e teve como objetivo atualizar os servidores sobre a nova Lei nº 14.133/2021, que trata das licitações e contratos administrativos e as responsabilidades do Fiscal de Contrato. A também servidora da Seasic, Liciane Costa, destacou que o curso de Fiscal de Contratos tem um papel essencial na qualificação dos servidores.

CORREIO SUDESTE

Francisco Ares/Governo do Espírito Santo

Dança em Trânsito será atração do Parque Aberto

ES: Parque recebe festival de dança neste domingo

A Casa do Governador, na Praia da Costa, em Vila Velha, recebe neste domingo (13) o Festival Dança em Trânsito.

A programação faz parte do projeto Parque Aberto e traz apresentações gratuitas de dança contemporânea, reunindo artistas brasileiros e estrangeiros.

O evento começa às 11h e contará com espetáculos e o resultado de uma residência artística realizada no Espírito Santo.

O primeiro show será "Rotas", com dançarinos do Brasil e do Canadá e participação da cantora Carolina Nogueira Vanni.

Em seguida, o espanhol Iker Karrera mostrará o espetáculo "#7fm", junto de Carla Diego e Raymond Naval. A coreógrafa Frantielly Khadija apresentará o solo "Só".

Para encerrar, Iker Karrera volta ao palco com o grupo da residência artística para exibir a criação feita durante a semana.

Antes, às 9h, haverá a oficina "Aquarela" e, às 9h30, a Visita Mediada pelo parque. O local funciona, aos domingos, das 8h às 15h.

Restrição de água na UFMG Pampulha

O abastecimento de água no campus Pampulha, em Belo Horizonte, será irregular ao longo desta semana. A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) informou que os reservatórios estão sob controle, mas recomenda economia para evitar desabastecimento. A Companhia de Saneamento de Minas Gerais comunicou que a interrupção é causada por manutenção emergencial e também afeta bairros como Jaraguá, São José e São Luiz. A previsão é de retorno gradual ainda à noite. A UFMG orienta que o uso seja restrito, com atenção especial a atividades usam muita água.

Ufes apresenta 500 trabalhos em feira

A Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) apresenta, de quinta-feira (10) a domingo (12), cerca de 500 trabalhos na feira Espírito Santo Innovation Experience, em Vitória. A iniciativa incentiva o uso de novas tecnologias e aproxima ciência e sociedade. O espaço é dividido em painéis, área de exibição, mostra de vídeos e programação de estandes, com temas voltados à criação científica e suas aplicações. Também marca o aniversário da Inova Ufes, agência de inovação da instituição, que lança nova identidade visual. O evento é gratuito e acontece das 13h às 21h, reunindo diferentes setores.

Prefeitura de São Paulo exibe filmes

A prefeitura de São Paulo exibe novos títulos no Circuito Spcine até segunda-feira (14). Entre as atrações estão sessões gratuitas de "Branca de Neve" e "The Chosen – A Última Ceia" em centros educacionais e culturais. Já os filmes "Inventário de Imagens Perdidas", "Café, Pépi e Limão" e "Deu Preguiça!" serão exibidos com ingressos a preços populares, de até R$ 4. As entradas podem ser retiradas na bilheteria ou no site da rede. O longa "Café, Pépi e Limão" será exibido nos centros culturais São Paulo e Olido, com sessões em horários fixos. As produções são exibidas culturais públicos.

Stock Car Festival em BH cancelado

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) informou que recebeu sem surpresa o cancelamento da etapa de 2025 do evento automobilístico BH Stock Car Festival, antes previsto para acontecer entre 15/8 e 17/8, na Pampulha, em Belo Horizonte. A decisão foi comunicada pelos promotores da prova, que alegaram dificuldades para cumprir exigências técnicas. A UFMG já havia demonstrado preocupação com os impactos causados pela edição anterior, em 2024, quando precisou gastar mais de R$ 1 milhão em ações de proteção.

ES: Vitória contrata com urgência

A prefeitura de Vitória (ES) lançou edital para seleção temporária de engenheiro civil. A contratação, com urgência, é destinada à Secretaria Municipal de Transportes, Trânsito e Infraestrutura Urbana. Há uma vaga imediata e cadastro de reserva, com salário de R$ 7.200,32 para jornada de 40 horas semanais. A função exige ensino superior completo, registro no conselho da categoria e experiência mínima de um ano em engenharia de trânsito. As inscrições devem ser feitas online, de 10 a 21 de julho, pela página de seleção da administração.

Tecnologia em Minas Gerais monitora zebu leiteiro

Tecnologia auxilia em diferentes etapas da reprodução animal

Epamig / Reprodução

A técnica consiste em uma modalidade de leitura não invasiva

Em Uberaba, no Triângulo Mineiro, o Campo Experimental Getúlio Vargas, da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), vem sendo base para pesquisas que empregam câmeras termográficas como ferramenta de monitoramento de indicadores relacionados à saúde de zebuínos leiteiros.

A técnica consiste em uma modalidade de leitura não invasiva da superfície corporal do animal. Por meio de uma lente especial é possível captar a radiação térmica emitida, contribuindo para avaliar conforto térmico.

"A partir da temperatura do corpo do animal, obtemos uma imagem com escala de cores que representam as temperaturas irradiadas, isso nos permite identificar as alterações fisiológicas associadas às mudanças térmicas. Inflamações como a mastite, por exemplo, podem ser reveladas pelo mapeamento térmico, sendo um de seus indicadores o demasiado fluxo sanguíneo na região do úbere", explicou Rogério Vicentini, pesquisador da Epamig.

Uma das grandes utilidades da tecnologia para as pesquisas da empresa é o apontamento de indicadores relacionados à reprodução das vacas zebuínas, como em situações de alterações térmicas no corpo das fêmeas durante as fases do ciclo estral.

"Percebemos que existe uma queda da temperatura corporal na fase do proestro e aumento na fase do estro, influenciados e moldados pelos hormônios reprodutivos como o estrógeno e a progesterona", ressalta Rogério.

A tecnologia também auxilia no manejo reprodutivo em outros contextos. O pesquisador acrescentou que, conforme a gestação avança, é possível notar o aumento da temperatura corporal. Isso se dá pelo metabolismo fetal, nutrição do feto e maior fluxo sanguíneo.

Outro fator importante que vem sendo investigado é a detecção da perda gestacional antecipada. As variações de temperatura captadas pela câmera podem auxiliar na identificação de indícios de aborto.

"Hoje temos como desafio entender os padrões de temperatura normal dos animais para que sejam identificados os desvios e gerado o diagnóstico antecipado. Resultados preliminares demonstram que uma vaca prenhe e uma vaca que sofreu aborto espontâneo tem 0.9 graus celsius de diferença na região abdominal", pontua.

RJ recebe R$ 1 bi de turistas norte-americanos

Tânia Rêgo - Agência Brasil

'Oxford Economics' estima gasto médio de US$ 1.617

Os turistas dos Estados Unidos já movimentaram mais de R$ 1 bilhão na economia do Rio de Janeiro apenas no primeiro semestre de 2025. Os dados, baseados em estimativas da Oxford Economics, consideram o gasto médio de US$ 1.617 por viagem e uma permanência média de 7 dias no estado. Os norte-americanos são os turistas com ticket médio de gasto mais alto entre todos os que chegam ao Rio.

Ao todo, 126.366 visitantes dos EUA estiveram no Rio de Janeiro entre janeiro e junho deste ano, um crescimento de 39% em relação ao mesmo período de 2024. O número representa 67% de todo o fluxo registrado em 2024, indicando um avanço expressivo no volume e na qualidade do turismo internacional.

Se o ritmo de crescimento for mantido, a expectativa é que o estado receba mais de 260 mil turistas norte-americanos até o fim de 2025, com impacto estimado em R$ 2,3 bilhões na economia fluminense, um crescimento de 38% frente aos R$ 1,66 bilhões de 2024.

Promoção internacional do Rio

O resultado é fruto de uma estratégia contínua de promoção do destino fluminense no exterior. Uma das ações mais recentes foi a parceria com os clubes cariocas durante a Copa do Mundo de Clubes da FIFA, nos Estados Unidos. Em espaços temáticos montados por Botafogo, Flamengo e Fluminense em cidades como Orlando, Nova York, Los Angeles e Miami, a Secretaria de Estado de Turismo realizou ativações com operadores internacionais, jornalistas e influenciadores, aproveitando o alcance global do evento para fortalecer a marca Rio de Janeiro.

"Estamos colhendo os frutos de uma política estruturada, que combina inteligência de mercado, promoção em feiras internacionais e ações de visibilidade em momentos-chave, como foi a Copa do Mundo de Clubes. O turista norte-americano é estratégico para o nosso estado, ele gasta bem e permanece, em média, uma semana por aqui. Nosso desafio é manter esse crescimento, tanto no número de turistas, quanto no fluxo de dinheiro circulando no estado", explicou o secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca.

O mercado dos EUA ocupa atualmente o 3º lugar entre os maiores emissores de turistas para o Rio de Janeiro, atrás apenas de Argentina e Chile. Ao todo, de janeiro a junho deste ano, o estado já recebeu 1.154.034 turistas estrangeiros, um crescimento de 51% em comparação ao mesmo período de 2024.

A estimativa inicial da secretaria de Estado de Turismo era ultrapassar a marca de 1,8 milhão até o final do ano, mas os números já apontam para um crescimento maior.

SÃO PAULO

Governo lança programa para impulsionar empregos

O Governo do Estado de São Paulo lançou nesta terça-feira (8), no Palácio dos Bandeirantes, o Trampolim, uma iniciativa digital que promete transformar a relação entre empresas e profissionais no mercado de trabalho. Trata-se de uma plataforma gratuita que reúne, em um só lugar, vagas de emprego, cursos de qualificação, ferramentas de orientação de carreira e apoio para quem busca se recolocar ou crescer profissionalmente. Já as empresas participantes poderão definir os perfis desejados, divulgar vagas gratuitamente e colaborar na criação de trilhas formativas personalizadas, garantindo uma conexão mais eficaz.

RIO DE JANEIRO

IBGE acolhe os novos servidores no Rio de Janeiro

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) deu início na última terça-feira (8) à recepção de cerca de 200 novos servidores aprovados no Concurso Nacional Público Unificado (CPNU), em evento realizado na Fundação Casa de Rui Barbosa, no Rio de Janeiro (RJ). O encontro marcou a etapa nacional do Programa de Integração de Novos Servidores (PINS), que busca promover um ambiente de trabalho colaborativo e acolhedor para facilitar a adaptação e integração dos aprovados. Etapas regionais do PINS estão programadas para acontecer nas próximas semanas em todos os estados e será dividio em etapas.

MINAS GERAIS

Estado reforça apoio à Educação Infantil

O Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Educação (SEE/MG), marcou presença no Seminário Regional Sudeste I – Parâmetros Nacionais de Qualidade e Equidade da Educação Infantil, promovido pelo Ministério da Educação (MEC). Realizado em Belo Horizonte, o encontro reuniu representantes da União, dos estados e dos municípios para discutir estratégias voltadas à melhoria do atendimento na etapa inicial da educação básica. Com mais de 74% das matrículas da Educação Infantil concentradas nas redes municipais, Minas tem reforçado o apoio técnico aos municípios.

ESPIRITO SANTO

78 municípios contam com salas de teleconsulta

O Governo do Estado, por meio da Secretaria da Saúde (Sesa) comemora o alcance de um marco histórico: o serviço de Teleconsultas já está presente em todos os 78 municípios capixabas. O anúncio foi feito pelo governador Renato Casagrande e pelo secretário de Estado da Saúde, Tyago Hoffmann, em vídeo nas redes sociais. A oferta de teleconsultas em especialidades médicas representa um avanço significativo na regionalização da saúde e na modernização dos serviços públicos, garantindo mais acesso e agilidade no atendimento à população. A conquista faz parte do pacote anunciado pelo governador do Estado.

CORREIO SUL

Divulgação / SAR

O estado exportou 369,2 mil toneladas de carne

SC bate recorde histórico nas exportações de carne suína

Santa Catarina alcançou um marco histórico nas exportações de carne suína em junho e no acumulado do primeiro semestre de 2025, consolidando sua liderança nacional no setor. O estado exportou 369,2 mil toneladas de carne suína entre janeiro e junho, gerando uma receita recorde de US$ 904,1 milhões — o melhor resultado da série histórica desde 1997, tanto em volume quanto em valor.

Em junho, foram embarcadas 69,8 mil toneladas de carne suína, movimentando US$ 178 milhões, o maior faturamento mensal já registrado pelo setor e o segundo melhor desempenho da série histórica em volume. O crescimento foi impulsionado pela forte demanda de países asiáticos como Japão, China e Filipinas. O Japão foi o principal destaque, com crescimento de 58,1% nas receitas em relação ao primeiro semestre de 2024. Os números são divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Apoio à Educação Especial

Santa Catarina é referência no Brasil quando se fala em Educação Especial. Em todo o estado são mais de 240 instituições especializadas, entre Apaes, AMAs, associações de surdos, de síndrome de down, de pessoas com deficiência visual, entre outras, que atendem cerca de 30 mil educandos, com o suporte da Fundação Catarinense de Educação Especial. Para garantir o funcionamento e atendimento destas instituições, o Governo do Estado repassa por ano cerca de R$ 350 milhões, pelo Programa Gente Especial. Lançado em março de 2024, Gente Especial tem duração de cinco anos.

Parceria com o Banco Mundial

Santa Catarina deu um passo importante para liderar a modernização e a integração da Defesa Civil no Sul do Brasil. Nesta quarta-feira, 9, o estado recebeu uma equipe do Banco Mundial para avançar na inclusão de um sistema integrado de defesa civil no contrato a ser firmado com a instituição.

A proposta nasceu em abril, durante uma reunião do Codesul, em Brasília. Na ocasião, foi apresentado um termo de referência do Banco Mundial para a contratação de uma empresa ou consultoria com o objetivo de integrar os sistemas de defesa civil dos estados do Codesul.

Cursos técnicos do CaTec

O Programa Catarinense Técnico (CaTec) está com matrículas abertas nos cursos técnicos nas escolas de ensino médio e Centros de Educação Profissional (CEDUPs), nas formas concomitantes e subsequentes ao ensino médio da rede estadual de ensino. "A expansão do ensino técnico profissional é uma das prioridades do nosso governador Jorginho Mello, com a ampliação da oferta de cursos para os estudantes das escolas estaduais e a integração com o setor produtivo, fortalecendo o desenvolvimento regional", destacou a secretária de Estado da Educação, Luciane Bisognin Ceretta.

SRAG tem tendência de queda

Santa Catarina apresenta uma tendência de queda nos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave. De janeiro até 5 de julho de 2025, foram registradas 8.747 notificações da doença no estado. O número é elevado e superior ao do mesmo período do ano passado.

Ainda assim, os dados referentes ao mês de junho indicam um possível recuo da enfermidade. Informações disponibilizadas pela a Secretaria de Estado da Saúde (SES) apontam que em relação à SRAG, a maior incidência é 'Outros Vírus' com 3.450 casos (39,4%).

Programa Casa Catarina

A Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família realizou nesta quarta-feira, 9, uma reunião on-line com os prefeitos de cidades de 20.001 a 50 mil habitantes que serão contempladas na terceira etapa do programa Casa Catarina. Agora os gestores têm até o dia 18 de julho para manifestarem a intenção em fazer a adesão.

A terceira etapa terá um aporte financeiro de R$ 133,8 milhões caso todos os 40 municípios com essa população façam a adesão.

Cada um deles poderá receber até 30 casas.

Paraná recebe mais de 627 mil turistas estrangeiros

Movimento é puxado por visitantes do Paraguai e Argentina

Urbia Cataratas

Foz do Iguaçu mantem-se como principal porta de entrada no Estado

No primeiro semestre de 2025 o Paraná recebeu 627.858 turistas estrangeiros, um aumento de 23,7% frente às 507.560 chegadas do mesmo período de 2024. Foz do Iguaçu manteve-se como principal porta de entrada do Estado. Os dados foram divulgados pela Secretaria do Turismo do Paraná (Setu), com base em números da Embratur e da Polícia Federal.

Paraguai (250.791 visitantes) e Argentina (234.613) são os principais emissores de turistas para o Paraná, somando, juntos, mais de 76% do total. Também tiveram participação relevante os Estados Unidos (17.953), Chile (13.458) e Reino Unido (9.036).

No Brasil foram registradas 5.332.111 chegadas internacionais entre os meses de janeiro e junho, aumento de 48,2% quando comparado com o mesmo período de 2024, quando registrou a vinda de 3.597.239 turistas estrangeiros.

Para o secretário estadual do Turismo, Leonaldo Paranhos, o crescimento do turismo internacional no Paraná é resultado de políticas integradas de promoção, parcerias estratégicas e do trabalho do governo estadual para mostrar o Estado como referência no setor. "Temos registrado índices históricos. Só no primeiro semestre chegamos a mais de 627 mil visitantes estrangeiros, o que representa impacto direto na geração de empregos e movimentação do comércio regional", afirma.

Segundo ele, o avanço do turismo internacional intensifica a importância de ações voltadas à infraestrutura, qualificação dos serviços e políticas públicas que garantam o equilíbrio entre fluxo de visitantes e preservação dos atrativos naturais e culturais. "Estamos atentos às demandas do setor para garantir a continuidade deste desenvolvimento", reforça Paranhos. "Nosso objetivo é garantir que o turismo seja cada vez mais um vetor do desenvolvimento social e econômico dos paranaenses, apoiando empresários, fortalecendo rotas e investindo em qualificação".

Paranhos lembra que a Secretaria do Turismo, junto com o Viaje Paraná, tem levado o nome e os atrativos do Estado para dentro e fora do Brasil. "Fazemos isso participando de feiras, rodadas de negócios e campanhas internacionais, mostrando que o Paraná reúne natureza, cultura, infraestrutura e acolhimento para o turista. É assim que fortalecemos nossa imagem e criamos oportunidades para todos", complementou.

Local da Casa da Mulher Brasileira

Ascom SJCDH

RS e Prefeitura de Caxias do Sul fizeram escolha

O governo do Estado, por meio da Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH), e a Prefeitura de Caxias do Sul anunciaram, em reunião nesta quarta-feira (9/7), o terreno escolhido para implantação da Casa da Mulher Brasileira (CMB) no município. A estrutura será construída no bairro Sanvitto. No local, serão disponibilizados diversos serviços especializados, garantindo condições para o enfrentamento da violência de gênero e para o incentivo ao empoderamento e à autonomia econômica das mulheres.

A CMB é um projeto financiado pelo Ministério das Mulheres, com contrapartida do Estado para sua implementação. O investimento total, dos governos federal e estadual, é de R$ 9,7 milhões.

As unidades vão oferecer, em um só espaço, serviços especializados para o atendimento das vítimas dos mais diversos tipos de violência, funcionando 24 horas por dia, todos os dias da semana.

Também haverá atendimento da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher, do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, do Ministério Público e da Defensoria Pública.

Com o terreno definido, a SJCDH finalizará o projeto da Casa da Mulher Brasileira de Caxias do Sul e o encaminhará para aprovação do governo federal.

O terreno escolhido atende aos critérios definidos pelo governo federal – como área mínima de 2.800 metros quadrados (m²) para a estrutura total, com 40m de frente por 70m de profundidade. O prédio terá 1.500 m², com 30m de frente e 60m de lateral, além de circulação lateral.

Durante o roteiro em Caxias do Sul nesta quarta, o titular da SJCDH, Fabricio Peruchin, e o prefeito de Caxias, Adiló Didomenico, visitaram o terreno selecionado, que fica entre as ruas Ângelo Francisco Guerra, Humberto Zanoni, Virgílio Curtulo e Augusto Adamatti.

"Estamos trabalhando com muito empenho para concretizarmos o projeto. Em parceria com a prefeitura, definimos o terreno. Temos convicção de que essa importante estrutura fará a diferença no atendimento especializado às mulheres", afirmou Peruchin.

"O município está cedendo mais de 3 mil metros quadrados para a construção desse espaço – que, sem dúvida, será mais uma importante política pública para proteção das mulheres vítimas de violência", disse o prefeito.

O projeto também será implementado em Porto Alegre. A SJCDH está em diálogo com a prefeitura da capital para definir um terreno que atenda aos critérios estabelecidos. No mês passado, foi realizada, na SJCDH, uma reunião de trabalho com os poderes e as instituições envolvidos.

RS

Editais da Política Nacional Aldir Blanc

O governo do Estado do Rio Grande do Sul, por meio da Secretaria da Cultura (Sedac), reuniu na quarta (9/7) representantes dos 15 municípios com maior população no Rio Grande do Sul para discutir o segundo ciclo da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), cujos editais serão lançados pela pasta neste segundo semestre de 2025.

O encontro, realizado na Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ), serviu para construir estratégias que qualifiquem a destinação dos R$ 55 milhões já garantidos pelo governo do Estado para o fomento de ações culturais no âmbito da PNAB.

PR

Número de roubos e furtos de celulares cai 45,6%

A Secretaria de Estado da Segurança Pública reduziu em 45,6% a quantidade de roubos e furtos de celulares no Paraná entre janeiro e maio de 2025, comparado ao mesmo período de 2018. O número de ocorrências caiu de 23.608 em 2018 para 12.826 no período dos cinco primeiros meses de 2025.

Essa redução significativa é resultado direto das ações coordenadas pelas forças policiais, que ampliaram o patrulhamento ostensivo e fortaleceram as investigações dos crimes. Os aparelhos de telefone celular são muito visados pelos criminosos por conta do valor e pela possibilidade de acesso a contas bancárias das vítimas.

RS

Início do programa Desassorear RS

Representantes de 23 municípios assinaram, nesta quarta-feira (9/7), ordens de início de serviço do programa estadual Desassorear RS, cujo objetivo é garantir melhor vazão dos cursos d'água para reduzir o risco de alagamentos em períodos de chuvas intensas.

As assinaturas ocorreram na sede da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedur), localizada em Porto Alegre.

A iniciativa busca o desassoreamento de pequenos rios e arroios e faz parte do Plano Rio Grande, programa de Estado liderado pelo governador Eduardo Leite para reconstruir o Rio Grande do Sul.

PR

Investimento de R$ 25 mi fortalece assistência social

Famílias em situação de vulnerabilidade de 21 municípios do Paraná passarão a contar com uma rede de proteção social mais próxima e estruturada. O Governo do Estado, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Social e Família, oficializou na quarta o repasse de R$ 25,2 milhões para a construção de novas unidades do Centro de Referência de Assistência Social e do Centro de Referência Especializado de Assistência Social, com recursos do Fundo Estadual de Assistência Social. Tanto o CRAS quanto o CREAS são estruturas essenciais na política de assistência social, com ações e papéis distintos.

Laudo do IML cita mais de uma queda de Juliana no monte

Morte foi provocada por hemorragia interna e múltiplas lesões, segundo peritos brasileiros

Por Bruna Fantti (Folhapress)

@resgatejulianamarins/Instagram

Juliana foi encontrada morta no Monte Rinjani

O laudo elaborado pelo IML (Instituto Médico Legal), da Polícia Civil do Rio de Janeiro, não descartou a possibilidade de que a publicitária Juliana Marins, 26, tenha sofrido mais de uma queda antes de morrer na Indonésia.

Ela caiu no dia 21 de junho, enquanto fazia uma trilha no Monte Rinjani, o segundo vulcão mais alto do país. Esse é o segundo laudo no corpo da brasileira. O primeiro, feito na Indonésia, apontou que a morte ocorreu cerca de 20 minutos após o trauma, mas médicos não falaram quantas quedas ela sofreu. A reportagem teve acesso à integra do laudo, divulgado inicialmente pelo G1.

O documento produzido no Brasil indica que a morte ocorreu por hemorragia interna e múltiplas lesões. A morte decorreu diretamente de traumatismos por queda de altura.

Os peritos não conseguiram apontar a hora e o dia exatos do óbito. Segundo o legista, esse ponto fica "prejudicado pelas condições de embalsamento que chegou o cadáver e pela carência de história quanto à dinâmica do evento, pois é possível mais de uma queda".

Questionado se havia sinais de permanência prolongada com vida após a queda ou lesão inicial, o especialista afirmou que "não houve prolongamento de vida", mas destacou a possibilidade de ter havido um período de agonia antes da "queda fatal".

Segundo o laudo, esse intervalo pode ter causado sofrimento físico e psíquico intenso, além de grave estresse endócrino, metabólico e imunológico decorrente do trauma. A presença de múltiplas lesões também reforça a hipótese de que a jovem tenha passado por mais de um episódio traumático antes da morte.

O novo laudo também confirmou a conclusão dos peritos indonésios, ao afirmar que, devido à gravidade dos ferimentos, o tempo de sobrevida foi extremamente curto, estimado entre 10 e 15 minutos após os ferimentos fatais.

Quanto à demora para o resgate e sua possível contribuição para o óbito, o laudo destacou a necessidade de esclarecer "quantos episódios decorreram do acidente", ou seja, quantas quedas ocorreram.

Dessa forma, o perito não foi capaz de responder a outra pergunta feita pelos investigadores: se a ausência de atendimento imediato foi um fator determinante para a morte ou se o óbito seria inevitável mesmo com socorro rápido.

De acordo com os peritos brasileiros, não é possível, ainda, determinar a altura da queda que causou as lesões, sendo necessária uma perícia de local. "Podemos indiretamente afirmar que as lesões decorreram de impacto de alta energia cinética e que a dinâmica comprometeu mais o dimídio direito do corpo, sobretudo, sua face lateral", diz o documento.

Em resposta ao questionamento sobre a influência de fatores como hipotermia, desidratação ou exaustão física, o perito observou que, considerando a localidade, é possível que fatores ambientais e o isolamento tenham elevado significativamente o estresse físico e mental da vítima. Não foi possível, no entanto, afirmar se a vítima apresentava sinais compatíveis com hipotermia.

O exame também não apontou sinais de desidratação, apenas ressecamento dos olhos.

Indagado se a vítima exibia sinais de fadiga intensa, como esforço físico intenso, o laudo apontou somente sinais de lesões musculares.

Reprodução/ Instagram

Juliana Marins com o grupo, antes de começar a fazer a trilha

Laudo da Indonésia

Os exames feitos na Indonésia logo após o corpo ter sido resgatado apontaram que a morte teria morrido no dia 25, de acordo com o médico legista responsável pela autópsia.

"De acordo com meus cálculos, a vítima morreu na quarta-feira, 25 de junho, entre 1h e 13h [horário local, entre 14h de terça e 2h de quarta, no horário de Brasília]", disse o médico Ida Bagus Alit à BBC.

A ilha de Lombok, onde fica o vulcão Rinjani, tem um fuso diferença de cerca de seis horas em relação ao horário declarado por Basarnas. Isso se baseia nos dados de cálculo do médico", explicou o médico Ida Bagus Alit à jornalista Christine Nababan, da BBC News Indonésia.

Cronologia do caso

Marins caiu por volta das 6h (horário local) do sábado (21), ou 19h de sexta-feira (20), pelo horário de Brasília.

Horas depois da queda, ela foi vista sentada na encosta ainda com movimentos, em imagens captadas por drone de turistas.

Segundo o chefe do TNGR (Parque Nacional do Monte Rinjani), Yarman Wasur, a informação inicial era de que Marins teria caído inicialmente em um barranco a cerca de 200 metros de profundidade.

No entanto, quando a equipe foi até o local e pilotou o drone, a vítima não estava mais visível no ponto estimado inicialmente.

Dois dias depois, o perfil oficial do Parque Nacional do monte Rinjani no Instagram informou que Marins havia sido localizada por socorristas por meio de um drone, presa em uma encosta rochosa a uma profundidade estimada de 500 metros.

Na observação visual, ela permanecia imóvel, segundo as autoridades locais.

Assim, a brasileira pode ter sofrido mais de uma queda e não está claro após qual delas ela teria sofrido o trauma contundente que teria levado a sua morte, segundo as autópsias.

No dia 24, a equipe de resgate conseguiu se aproximar de Marins e declarou a vítima morta.

Seu corpo foi resgatado no dia seguinte, após os esforços de busca e resgate terem sido prejudicados pelo mau tempo e terreno acidentado.

Embora vários excursionistas tenham morrido no Monte Rinjani nos últimos anos, a morte de Marins recebeu a maior atenção, tanto no Brasil quanto na Indonésia.

Usuários de redes sociais brasileiros criticaram a operação de busca e resgate por serem muito lentas, enquanto a família da brasileira declarou nas redes que sua morte teria sido resultado de negligência e que planejam entrar com uma ação judicial.

"Não existe preto ou branco na política. Para entendê-la, é preciso enxergar bem mais que 50 tons de cinza"

Rudolfo Lago

RUDOLFO LAGO

Formado pela Universidade de Brasília, Rudolfo Lago tem 37 anos de profissão, especialmente na cobertura de política. Responsável por furos como o dos Anões do Orçamento e a série de reportagens que levaram à cassação do ex-senador Luiz Estevão. Vencedor do Prêmio Esso, entre outras premiações.

No Correio Político, o leitor conhecerá os meandros, os bastidores, do poder em Brasília, na Esplanada dos Ministérios. Histórias que ajudarão a entender por que as decisões são tomadas ou não nos três poderes da República.

Correio da Manhã Correio Petropolitano Correio Sul Fluminense